

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Serviços Centrais

**ENQUÊTE
 PERMANENTE
 SUR L'EMPLOI**

**INQUÉRITO
 PERMANENTE
 AO EMPREGO**

PORTUGAL

(CONTINENTE) 79
 2.º semestre

ERRATA
ERRATE

<i>Página Page</i>	<i>Quadro Tableau</i>	<i>Coluna Colonne</i>	<i>Linha Ligne</i>	<i>Onde se lê Où on y voit</i>	<i>Deve ler-se Doit être lu</i>
IX			22	les	le
IX			28	y	qu'y
X			43	taut	tout
XVI			21	c'est type	c'est le type
XVIII			3	moins	mois
XIX			46	puvent	peuvent
5	II-A	4	7	24	21

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTE D'INTRODUCTION

Seguindo a mesma estrutura e apresentação dos dados em relação ao 1.º semestre de 1979, o presente volume reporta-se ao 2.º semestre de 1979.

No entanto é de salientar que se procedeu a um desenvolvimento do capítulo dos Quadros de apuramento; para além dos quadros habituais referenciados ao Continente, foi decidido incluir na presente publicação, dois quadros com valores referentes às Regiões-Plano.

Todavia, relembramos que estão igualmente disponíveis, a nível de sub-região, alguns quadros, que serão fornecidos a quem os solicitar mediante condições a acordar.

Aos utilizadores da presente publicação solicitam-se as sugestões e críticas que julgarem convenientes, tendo em vista a melhoria da sua qualidade.

Agosto 1980

Le présent volume, qui se rapporte au 2ème semestre 1979, adopte la même structure et la même présentation des données que le volume précédent, relatif au 1er semestre.

Cependant, il faut noter que l'on a procédé à un développement du chapitre concernant les tableaux de dépouillement: outre les tableaux habituels, se rapportant au territoire continental, on a décidé d'inclure dans la présente publication deux tableaux relatifs aux Régions-Plan.

Nous rappelons toutefois que sont également disponibles, au niveau de la sous-région, quelques tableaux, qui seront mis à la disposition des intéressés, moyennant conditions à définir de commun accord.

Nous serons reconnaissants aux usagers de cette publication pour toutes les suggestions et critiques qu'ils jugeront utiles de nous faire parvenir, en vue d'en améliorer la qualité.

Août 1980

PLANO DA OBRA

PLAN DE L'OUVRAGE

SINAIS CONVENCIONAIS

SIGNES CONVENTIONNELS

I PARTE

PREMIÈRE PARTIE

- 1 — Objectivos do inquérito
- 2 — Âmbito do inquérito
- 3 — Selecção da amostra de unidades de alojamento
- 4 — Conceitos
- 5 — Características estudadas
- 6 — Questionários
- 7 — Realização do inquérito e estimativas

- 1 — *Buts de l'enquête*
- 2 — *Champ de l'enquête*
- 3 — *Constitution de l'échantillon des unités de logement*
- 4 — *Définitions*
- 5 — *Caractéristiques étudiées*
- 6 — *Questionnaires*
- 7 — *Déroulement de l'enquête et estimations*

II PARTE

DEUXIÈME PARTIE

- 1 — Breve Análise de Resultados
- 2 — Gráficos
- 3 — Plano de Apuramentos
- 4 — Quadros Retrospectivos
- 5 — Anexos

- 1 — *Breve Analyse des Résultats*
- 2 — *Graphiques*
- 3 — *Tableaux*
- 4 — *Tableaux retrospectifs*
- 5 — *Annexes*

SINAIS CONVENCIONAIS

SIGNES CONVENTIONNELS

- .. Resultado nulo
Resultat nul
- o Resultado inferior ao módulo adoptado
Resultat inférieur à l'unité adoptée
- Total não corresponde à soma das parcelas
Le total ne correspond pas à l'addition des données indiqués
- n Resultado não apurado
Resultat n'ayant pas fait l'objet d'un dépouillement
- H Sexo Masculino
Sexe Masculin
- M Sexo Feminino
Sexe Féminin

I PARTE

PREMIÈRE PARTIE

1 — OBJECTIVOS DO INQUÉRITO

Os objectivos que normalmente se procuram atingir com inquéritos sobre o emprego junto das famílias são o conhecimento dos efectivos da população total e activa, sua estrutura por sexos, idades, sectores de actividade económica, situação na profissão, profissões e distribuição geográfica.

Estes inquéritos são assim, um instrumento valioso para a determinação da dimensão e estrutura de população activa nos períodos intercensitários.

O presente inquérito responde a este esquema geral, podendo-se dizer que os objectivos principais são os seguintes:

- Estimativa da população total.
- Estimativa da população activa total.
- Estimativa e caracterização da estrutura da população activa civil.
- Estimativa da população activa civil com profissão; caracterização da sua estrutura, duração de trabalho e causas de afastamento do trabalho.
- Estimativa do desemprego e sua caracterização.

2 — ÂMBITO DO INQUÉRITO

2.1 — *População observada* — todos os indivíduos residindo no país e os ausentes há menos de 2 anos.

São excluídos do âmbito do inquérito:

- 1 — Os internos em estabelecimentos de assistência (asilo, albergue, etc.).
- 2 — O pessoal ao serviço das convívências e que aí reside em comum.
- 3 — Os religiosos vivendo em comunidade.
- 4 — Os indivíduos que residem em unidades de alojamento móveis.

1 — BUTS DE L'ENQUÊTE

Les buts que l'on essaye habituellement d'atteindre par les enquêtes sur l'emploi auprès des ménages sont de connaître les effectifs de la population totale et active, sa structure par sexe, âge, secteur d'activité économique, situation dans la profession et distribution géographique.

Ces enquêtes sont ainsi des instruments précieux pour connaître de la dimension et structure de la population active entre les recensements.

La présent enquête correspondre à ce schéma général et l'on peut dire que les buts principaux sont les suivants:

- *Évaluation de la population totale.*
- *Évaluation de la population active totale.*
- *Évaluation et caractérisation de la structure de la population active civile.*
- *Évaluation de la population active civile avec une profession; caractérisation de sa structure, durée du travail et causes d'écartement du travail.*
- *Évaluation du chômage et sa caractérisation.*

2 — CHAMP DE L'ENQUÊTE

2.1 — *Population observée* — *Toutes les personnes résidant dans les pays et celles absentes depuis moins de deux ans.*

Sont exclues du champ de l'enquête:

- 1 — *Les internes à des établissements d'assistance (asile, hospice, etc.).*
- 2 — *Le personnel au service des ménages collectifs et y résident en commun.*
- 3 — *Les religieux résidant en communauté.*
- 4 — *Les personnes résidant en unités de logement mobiles.*

Entende-se por:

Convivência — todo o grupo de indivíduos vivendo na mesma unidade de alojamento compartilhando as refeições e sujeitos a um objectivo comum e/ou a um interesse geral e governados por uma autoridade exterior ou interior a esse grupo.

(exemplo: estabelecimento prisional, hotel, hospital).

Unidade de Alojamento Móvel — A instalação habitacional construída de forma a poder ser transportada (tendas) ou que constitua uma unidade móvel (barco, caravana, etc.).

- 2.2 — *Âmbito geográfico* — O inquérito cobre apenas o Continente sendo todos os quadros publicados a dois níveis:
Todos a nível de Continente e dois a nível de regiões-plano (Quadros retrospectivos I e II).
Além disso alguns quadros estarão disponíveis a nível de sub-região (Quadros I, IIA, IIB, IIIA, IIIB e VI).

As sub-regiões são uma divisão das regiões plano em sub-regiões litoral e interior.

Assim:

A sub-região litoral norte inclui Viana do Castelo, Braga e Porto.

A sub-região interior norte inclui Vila Real e Bragança.

A sub-região litoral centro inclui Aveiro, Coimbra e Leiria.

A sub-região interior centro inclui Viseu, Guarda e Castelo Branco.

A sub-região litoral Lisboa inclui Lisboa e Setúbal.

A sub-região interior Lisboa inclui Santarém.

A sub-região Alentejo inclui Beja, Évora e Portalegre.

A sub-região Algarve inclui Faro.

- 2.3 — *Âmbito temporal* — O período de referência do inquérito é a semana anterior ao dia de entrevista (isto é, se a entrevista é numa quarta-feira, a semana anterior é a que vai de quarta-feira a terça-feira, véspera da entrevista). As entrevistas às famílias são efectuadas permanentemente em cada período de 6 meses.

As estimativas são calculadas com base no total das informações recolhidas junto das famílias ao longo do semestre e reportadas à data correspondente ao meio do período a que se referem.

On entend par:

Ménages collectifs — Toutes les personnes habitant une même unité de logement, partageant les repas et sujets à un objectif commun et/ou à un intérêt général et qui sont gouvernés par une autorité extérieure ou intérieure au ménage.

(exemples: maison d'arrêt, hôtel, hôpital).

Unité de Logement Mobile — Toute installation à usage d'habitation construite de façon à pouvoir être transportée (tentes) ou qui forme une unité mobile (bateau, roulotte, etc.).

- 2.2 — *Recouvrement géographique* — L'enquête recouvre seulement le Continent étant les tableaux publiés à deux niveaux:
Tous au niveau du Continent et deux au niveau de région-plan (Tableaux retrospectifs I et II).
En outre certains tableaux seront rendus disponibles au niveau de sous-région (Tableau I, IIA, IIB, IIIA, IIIB et VI).

Les sous-régions sont une division des régions-plans en sous-régions littoral et intérieur.

Ainsi:

La sous-région littoral nord inclut — Viana do Castelo, Braga et Porto

La sous-région intérieur nord inclut — Vila Real et Bragança

La sous-région littoral centre inclut — Aveiro, Coimbra et Leiria

La sous-région intérieur centre inclut — Viseu, Guarda et Castelo Branco

La sous-région littoral Lisbonne inclut — Lisboa et Setúbal

La sous-région intérieur Lisbonne inclut — Santarém

La sous-région Alentejo inclut — Beja, Évora et Portalegre

La sous-région Algarve inclut — Faro.

- 2.3 — *Période de référence* — La période de référence de l'enquête est la semaine antérieure au jour de l'interview (i.e. si l'interview se déroule un Mercredi, la semaine antérieure est celle qui va du Mercredi jusqu'à Mardi, veille de l'interview).
Les interviews auprès des ménages sont effectuées tant au long de chaque période de 6 mois.
Les estimations sont faites d'après le total d'informations recueillies auprès des ménages le long du semestre et se rapportent à la moyenne sur la période.

3 — SELECÇÃO DA AMOSTRA DE UNIDADES DE ALOJAMENTO

Os dados que se publicam foram obtidos através da observação dos residentes numa amostra de unidades de alojamento obtida como a seguir se indica:

Em primeiro lugar foram seleccionadas 412 freguesias. As freguesias com 4.800 ou mais unidades de alojamento (U.A.) foram automaticamente seleccionadas com probabilidade igual a 1 (sendo o seu número igual a 66).

As restantes 346 foram agrupadas em 173 estratos com aproximadamente o mesmo número de unidades de alojamento e, de cada um, seleccionadas duas freguesias por forma sistemática e probabilidades proporcionais às respectivas dimensões (U.A.).

Tomaram-se as listas de unidades de alojamento dadas pelo Censo de 1970 para as freguesias seleccionadas e actualizaram-se com as construções posteriores ao Censo; dessas listas, seleccionaram-se, por forma sistemática e iguais probabilidades, conglomerados de 7 U.A., (a que se dá o nome de «segmento») com intervalos tais que fosse sempre igual a 1/97 o produto das probabilidades de «selecção duma freguesia» e «de selecção duma U.A. na freguesia».

A amostra assim constituída foi dividida em duas metades, uma destinada a todos os primeiros semestres, a outra a todos os segundos. Cada metade foi ainda dividida em seis partes, destinando-se cada parte a ser observada em seu mês.

A observação das famílias residentes nas unidades de alojamento seleccionadas é feita através de agentes — 24 ao todo. O controlo do trabalho destes é feito através de 5 supervisores especialmente treinados.

Para mais detalhes sobre o plano de amostragem e organização dos trabalhos de campo, consultar da série «Estudos» o número 47, «Uma Nota Metodológica sobre o Inquérito Permanente ao Emprego», publicado pelo INE.

4 — CONCEITOS

A — Unidade de Alojamento — Local distinto e independente, construído, transformado ou adaptado para habitação humana e não utilizado para outros fins, as instalações improvisadas ou rudimentares e todas as que em princípio não sendo destinadas à habitação estão ocupadas por pessoas.

A Unidade de Alojamento pode ser classificada numa das 4 seguintes situações:

Ocupada — toda a unidade de alojamento efectivamente habitada por uma ou mais famílias.

Vaga — a unidade de alojamento efectivamente devoluta; a que, destinando-se a habitação de pessoas, ainda não está pronta a ser habitada; a destinada a residência secundária ou ocasional; a que, estando a ser utilizada para fins diferentes de habitação de pessoas, não sofreu transformações internamente.

3 — CONSTITUTION DE L'ÉCHANTILLON D'UNITÉS DE LOGEMENT

Les données publiées ont été obtenues par l'observation des résidents dans un échantillon d'unités de logement constitué comme suit:

Premièrement on a choisi 412 «freguesias». Celles de 4.800 ou plus de unités de logement (U.L.) ont été automatiquement choisies, c'est à dire avec une probabilité égale à 1 (leur nombre étant de 66).

Les autres 346 ont été groupées en 173 strates avec approximativement le même nombre d'unités de logement et, de chaque strate on a choisi deux «freguesias» d'une façon systématique et avec des probabilités proportionnelles à leur dimension respective (U.L.).

On a pris les listes d'unités de logement du Recensement de 1970 pour les «freguesias» choisies et ont les a mises à jour avec les constructions bâties après le Recensement. De ces listes on a sélectionné, d'une façon systématique et avec probabilités égales, des conglomerats de 7 U.L., (qu'ont désigné par «segmentos») avec des intervalles tels que le produit des probabilités de «sélection d'une freguesia» et «de sélection d'une U.L. dans la freguesia» a été toujours égal à 1/97.

L'échantillon ainsi constitué a été divisé en deux moitiés, l'une destinée à tous les premiers semestres et l'autre à tous les deuxièmes. Chaque moitié a été encore divisée en six parties, ayant chacune son mois d'observation.

L'observation des ménages habitant les unités de logement sélectionnées est faite par des enquêteurs — 24 en tout. Le travail de ceux-ci étant contrôlé par 5 inspecteurs spécialement entraînés.

Pour d'autres détails sur le plan d'échantillonnage et l'organisation des travaux sur le terrain, consulter de la série «Études» le numéro 47, «Une Note Méthodologique sur l'Enquête Permanente sur l'Emploi», publiée par l'INS.

4 — DÉFINITIONS

A — Unité de logement — Endroit distinct et indépendant, construit, transformé ou adapté à l'habitation humaine et non utilisé à d'autre buts, ainsi que les installations improvisées ou rudimentaires et toutes celles qui, ne se destinant pas, en principe, à l'habitation sont actuellement occupées par des personnes.

Une Unité de Logement peut être classifiée dans l'une des 4 situations suivantes:

Ocupée — toute unité de logement effectivement habitée par une ou plusieurs familles.

Vacante — unité de logement, qui, destinée à être habitée, n'est pas encore prête; celle destinée à une résidence secondaire ou occasionnelle; celle qui étant utilisée à des buts différents de l'habitation humaine n'a pas subi de transformations importantes.

Inlocalizável — quando a unidade considerada como alojamento não é identificada no terreno.

Demolida — a unidade de alojamento de facto destruída; a que não oferece condições de habitabilidade e não está habitada; a que tendo sido destinada a habitação sofreu modificações profundas internamente para melhor servir fins diferentes de habitação de pessoas; a que foi ligada a outra unidade de alojamento da qual é parte integrante; a que tendo sido considerada como unidade de alojamento não é nem nunca foi como tal utilizada.

B — Família

Todo o grupo de indivíduos ligados por união ou parentesco, que utilize habitualmente a mesma unidade de alojamento e o indivíduo isolado que ocupa uma unidade de alojamento.

São ainda incluídos na família os empregados de serviços domésticos que com ela habitam. Os hóspedes pensionistas ou sub-locatários, são inquiridos como famílias independentes na unidade de alojamento.

Situação das pessoas na família — Este conceito pode definir-se como a relação das pessoas na família, aferidos através de critérios de residência na unidade de alojamento ocupada.

As classes consideradas são:

- a) Residentes-Presentes — Todos os membros da família que coabitam no momento da entrevista.
São também considerados nesta classe, todos os indivíduos temporariamente ausentes (ausentes de curta duração), a trabalhar fora da residência, em viagem de férias; doentes em estabelecimentos de saúde, militares de carreira ou de contingente.
- b) Residentes-Ausentes — Os membros da família que no momento da entrevista não se encontrem na unidade de alojamento por serem estudantes internados em estabelecimentos de ensino; doentes em sanatórios e preventórios; reclusos e internados em estabelecimentos tutelares de menores; ausentes há menos de seis meses.
- c) Ausentes — Os membros da família que, não estando nas situações anteriores, se encontram fora da unidade de alojamento há mais de seis meses e menos de dois anos.

C — Condição perante o trabalho — A relação existente, na semana do inquérito, entre o inquirido e o modo como se insere na actividade económica do país.

Introuvable — *Quand l'unité considérée n'est pas identifiée sur le terrain.*

Démolie — *Unité de logement détruit de fait; celle qui n'offre aucune condition d'habitabilité et n'est pas habitée; celle qui ayant été destinée à être habitée a subi des modifications internes profondes pour mieux servir d'autres buts que celui d'être habitée par des personnes; celle qui a été liée a une autre unité de logement dont elle fait, désormais, partie; celle qui ayant été considérée comme unité de logement n'est pas, ni a jamais été utilisée en tant que telle.*

B — Ménage

Tout groupe de personnes lié par alliance ou parenté, qui utilise habituellement la même unité de logement et toute personne vivant seule, qui occupe une unité de logement.

Sont encore inclus dans le ménage les employés aux services domestiques qui habitent avec lui. Les hôtes pensionnaires ou sous-locataires sont enquêtés en tant que ménages indépendants de l'unité de logement.

Situation des personnes quant à l'habitation dans le logement — *Ce concept peut être défini en tant que relation des personnes dans le ménage, étalonnées selon des critères d'habitation dans l'unité de logement occupée.*

Les catégories suivantes peuvent être distinguées:

- a) Résidents-Présents — *Tous les membres du ménage qui sont présents au moment de l'enquête.
On considère aussi dans ce groupe, tous les individus absents temporairement (absents pendant une courte durée) au travail en-dehors de la résidence, en voyage de vacances; malades en établissements de santé, militaires de carrière ou du contingent.*
- b) Résidents-Absents — *Les membres du ménage qui, au moment de l'enquête ne se trouvent pas dans l'unité de logement parce qu'il s'agit d'étudiants internes dans des établissements scolaires; malades en sanatoriums; reclus et internés en des établissements de tutelle de mineurs; absents depuis moins de six mois.*
- c) Absents — *Les membres du ménage qui ne se trouvant pas parmi les cas antérieurs sont absents de l'unité de logement depuis plus de six mois et moins de deux années.*

C — Situation à l'égard du travail — *Le rapport existant la semaine de l'enquête et la façon dont il s'insère dans l'activité économique du pays.*

De acordo com a «condição perante o trabalho» a população é classificada:

1.0 — População Activa

1.1 — População Activa Civil

1.1.1 — *População Activa Civil com Profissão ou Empregada* — é formada pelo:

- i) Conjunto de indivíduos com 10 e mais anos que, não estando na semana do inquérito a cumprir o serviço militar nem sendo membros das Forças Armadas, trabalharam nessa semana 15 e mais horas.
- ii) Conjunto de indivíduos que, embora não tendo trabalhado na semana do inquérito, têm durações semanais de trabalho habitual (regular ou sazonal) iguais ou superiores a 15 horas.

1.1.2 — *População Activa Civil Desempregada* — é formada pelo:

- i) Conjunto de indivíduos com 10 e mais anos que, não tendo exercido qualquer actividade na semana do inquérito e não tendo emprego regular ou sazonal, tinham na semana do inquérito feito diligências para obter emprego, ou não as tendo feito nesse período, tinham para isso motivo justificado.
- ii) Conjunto de indivíduos com 10 e mais anos que, tendo trabalhado na semana do inquérito menos de 15 horas, tinham feito diligências nesse mesmo período para obter emprego, ou não as tendo feito, tinham para isso motivo justificado.
- iii) Conjunto de indivíduos com 10 e mais anos que, não tendo exercido qualquer actividade na semana do inquérito, tinham um emprego regular ou sazonal em que habitualmente trabalhavam menos de 15 horas por semana e tinham feito diligências, na semana do inquérito para obter emprego, ou não as tendo feito nesse mesmo período, tinham para isso motivo justificado.

1.2 — Forças Armadas

1.2.1 — *Militares de Carreira* — Conjunto dos membros das Forças Armadas, isto é, os corpos do Exército, da Marinha e da Força Aérea.

São incluídos os indivíduos que se encontrem nas Forças Armadas como voluntários.

Par rapport a sa «condition à l'égard du travail» la population est classée dans les catégories suivantes:

1.0 — *Population Active*

1.1 — *Population Active Civile*

1.1.1 — *Population Active Civile avec Profession ou Employée* — *est constitué par:*

- i) *Les personnes âgées de 10 ans et plus qui, n'étant pas la semaine de l'enquête en train d'accomplir le service militaire ni étant membres des Forces Armées, ont travaillé pendant cette semaine 15 heures ou plus.*
- ii) *Les personnes qui, bien que n'ayant pas travaillé la semaine de l'enquête, ont une durée hebdomadaire de travail habituel (régulier ou saisonnier) égal ou supérieur à 15 heures.*

1.1.2 — *Population Active Civile en Chômage* — *est constitué par:*

- i) *Les personnes âgées de 10 ans et plus, qui n'ayant pas exercé aucune activité la semaine de l'enquête et n'ayant pas d'emploi (régulier ou saisonnier), avaient la semaine de l'enquête essayé de trouver un emploi, ou, le cas échéant, avaient une raison justifiée pour ne pas avoir essayé.*
- ii) *Les personnes âgées de 10 ans et plus qui, ayant travaillé la semaine de l'enquête moins de 15 heures ont essayé, pendant cette période de trouver un emploi ou, le cas échéant, avaient une raison justifiée pour ne pas avoir essayé.*
- iii) *Les personnes âgées de 10 ans et plus qui, n'ayant pas exercé aucune activité pendant la semaine de l'enquête, avaient un emploi régulier ou saisonnier auquel ils travaillaient habituellement moins de 15 heures par semaine et ont essayé, la semaine de l'enquête de trouver un emploi ou, le cas échéant en cette période, avaient une raison justifiée pour ne pas avoir essayé.*

1.2 — *Forces Armées*

1.2.1 — *Militaires de Carrière* — *L'ensemble des membres des Forces Armées, c'est-à-dire, corps de l'Armée, de la Marine et de l'Aviation Militaire.*

Sont inclus les personnes se trouvant aux Forces Armées en tant que volontaires.

Este conceito não engloba os corpos da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal, da Polícia de Segurança Pública e de outras forças para-militarizadas. Os indivíduos ao serviço destas instituições fazem parte da população activa civil empregada.

1.2.2 — *Serviço Militar Obrigatório* — Conjunto de indivíduos que se encontram no cumprimento do serviço militar obrigatório quer tenham ou não trabalhado na semana do inquérito.

2.0 — *População não Activa*

2.0.1 — Indivíduos com menos de 10 anos de idade.

2.0.2 — Estudantes e indivíduos entre os 10 e 14 anos, inclusivé, em regime de escolaridade obrigatória.

Este grupo da população é formado pelo:

- i) Conjunto de indivíduos que, na semana do inquérito ou «estudaram» ou não exerceram qualquer actividade por «outros motivos» e que declararam não desejar trabalhar com carácter regular por serem estudantes.
- ii) Conjunto de indivíduos de 10 a 14 anos que, na semana do inquérito trabalharam menos de 15 horas, não têm emprego regular ou sazonal e não desejam trabalhar com carácter regular por se declararem «estudantes».

2.0.3 — *Domésticos* — Este grupo de população é formado pelo:

- i) Conjunto de indivíduos que, tendo ou não trabalhado na semana do inquérito, não desejam trabalhar com carácter regular por terem a seu cargo responsabilidades domésticas.
- ii) Os indivíduos com 15 e mais anos e do sexo feminino, ocupando-se na semana do inquérito nas lides domésticas e que habitualmente trabalham menos de 15 horas semanais independentemente da sua situação na profissão.

2.0.4 — *Outros inactivos não especificados*

Pertencem a esta categoria:

- i) Os indivíduos que não desejam trabalhar com carácter regular por serem reformados ou muito idosos ou por outros motivos.

Ce concept ne comprend pas le corps de la «Guarda Nacional Republicana», la «Guarda Fiscal», la «Polícia de Segurança Pública» et autres forces para-militarisées. Les individus au service de ces institutions font partie de la population active civile employée.

1.2.2 — *Service Militaire Obligatoire* — L'ensemble des personnes qui accomplissent le service Militaire Obligatoire, ayant ou pas travaillé la semaine de l'enquête.

2.0 — *Population Inactive*

2.0.1 — *Personnes de moins de 10 ans.*

2.0.2 — *Étudiants et personnes de 10 à 14 ans inclusivement, en régime de scolarité obligatoire.*

Ce groupe de population est constitué par:

- i) *L'ensemble des personnes qui, dans la semaine de l'enquête «ont étudié» ou alors n'exercent aucune autre activité pour «d'autres raisons» et qui ont déclaré ne pas désirer travailler de façon régulière pour être étudiants.*
- ii) *L'ensemble des personnes de 10 à 14 ans qui, la semaine de l'enquête ont travaillé moins de 15 heures, n'ont pas d'emploi régulier ou saisonnier et ne désirent pas travailler de façon régulière parce qu'ils déclarent être «étudiants».*

2.0.3 — *Doméstiques* — *Ce groupe de population est constitué par:*

- i) *L'ensemble des personnes qui ayant ou pas travaillé la semaine de l'enquête, ne désirent pas travailler de façon régulière parce qu'elles ont à leur charge les tâches ménagères.*
- ii) *Les personnes de 15 ans et plus du sexe féminin, s'occupant la semaine de l'enquête aux travaux ménagers et qui d'habitude travaillent moins de 15 heures hebdomadaires, indépendamment de leur situation dans la profession.*

2.0.4 — *Autres inactives non-spécifiés*

Appartiennent à cette catégorie:

- i) *Les personnes qui ne désirent pas travailler à caractère régulier parce qu'elles sont retraitées ou trop âgées, ou pour d'autres raisons.*

- ii) Os indivíduos doentes e internados em sanatórios ou preventórios.
- iii) Os reclusos e internados em estabelecimentos tutelares de menores.
- iv) Os indivíduos com 10 e mais anos que ou não tendo trabalhado na semana de referência, ou o tendo feito apenas durante menos de 15 horas, têm um emprego regular cuja duração habitual do trabalho é inferior também a 15 horas e que não procuraram suplementar o seu trabalho habitual.
- v) Os indivíduos totalmente incapacitados para o trabalho quer por doenças congénitas quer adquiridas.

D — Tipo de trabalho — A classificação adoptada é a seguinte:

- a) **Trabalho regular** — entende-se por tal o trabalho exercido com carácter de continuidade num determinado período de tempo.
- b) **Trabalho sazonal** — é todo aquele que se verifica em determinada época do ano, sempre na mesma época ao longo dos anos, que determina um aumento de oferta de trabalho.
- c) **Trabalho ocasional** — o que ocorrendo esporadicamente não tem carácter de continuidade e não é cíclico ao longo dos anos.

E — Duração habitual de trabalho — Entende-se por tal, o trabalho do indivíduo englobando as horas normais, feitas ou não, e as horas extraordinárias executadas com carácter regular.

F — Duração do desemprego — Para os desempregados procurando novo emprego — é o tempo que medeia entre o último emprego regular ou sazonal e a data da entrevista.

Para os desempregados procurando primeiro emprego é o tempo que medeia entre a data em que o indivíduo começou a fazer diligências para arranjar emprego e a data da entrevista.

G — Profissão — É o ofício ou modalidade de trabalho, normalmente efectuadas pelo indivíduo.

A profissão considerada é a profissão principal. Entende-se por tal, aquela a que o indivíduo dedica mais tempo e, em caso de igualdade de tempo de ocupação, aquela de que o indivíduo auferir maiores rendimentos.

A classificação adoptada é a C.I.T.P. da ONU — revisão de 1968.

H — Situação na profissão — Relação entre a profissão indicada e o modo como essa profissão é exercida pelo indivíduo.

- ii) *Les personnes malades et enfermées en maisons de santé.*
- iii) *Les réclus et internés en des établissements tutélaires de mineurs.*
- iv) *Les personnes de 10 ans et plus qui n'ayant pas travaillé la semaine de référence, ou, l'ayant fait pendant moins de 15 heures ont un emploi régulier dont la durée habituelle de travail est inférieure aussi à 15 heures et qui ne cherchent pas à augmenter leur durée habituelle de travail.*
- v) *Les personnes totalement inaptes au travail du fait de maladies (congénitales ou non).*

D — Type de travail — La classification adoptée est la suivante:

- a) **Travail régulier** — celui qui est exercé de façon continue pendant une certaine période de temps.
- b) **Travail saisonnier** — celui qui est effectué à une certaine époque de l'année, toujours la même au fil des années, et qui détermine un accroissement de l'offre de travail.
- c) **Travail occasionnel** — celui qui est effectué sporadiquement, n'a pas un caractère de continuité et n'est pas cyclique au fil des années.

E — Durée habituelle du travail — On entend par là les heures normales, travaillées ou non, et les heures supplémentaires travaillées régulièrement.

F — Durée du chômage — Pour les chômeurs à la recherche d'un nouvel emploi — c'est le temps qui va du dernier emploi régulier ou saisonnier jusqu'à la date de l'entrevue.

Pour les chômeurs qui cherchent leur premier emploi — c'est le temps qui va de la date à laquelle la personne a commencé à rechercher un emploi jusqu'au jour de l'entrevue.

G — Profession — C'est le métier ou type de travail normalement effectué par une personne.

La profession que l'on considère est la profession principale; s'entendant par là, celle qui occupe plus longtemps ou dans le cas où les temps seraient égaux, celle qui paye le mieux.

La classification suivie est la C.I.T.P. de l'ONU — révision de 1968.

H — Situation dans la profession — Rapport entre la profession désignée et la façon dont elle est exercée par les personnes.

7 — REALIZAÇÃO DO INQUÉRITO E ESTIMATIVAS

A recolha da informação é efectuada ao longo de 6 meses, por 24 agentes locais, através de entrevista directa às famílias.

Antes da visita do agente é enviada uma circular para cada família seleccionada, informando-a dos objectivos do inquérito. Existem dois tipos de circular: uma para as famílias que são entrevistadas pela 1.^a vez, outra para as famílias que se mantêm na amostra (ver Anexo).

Depois da inquirição, os segmentos são enviados para o Instituto onde sofrem um conjunto de operações internas: verificação de cartões e boletins, codificação das profissões e actividades, atribuição dum número de ordem e um coeficiente. Este tem em princípio o valor 1, embora para os casos de não respostas possa assumir outro valor. As não respostas significam insucesso de entrevista, pelo que, de acordo com determinados critérios, o coeficiente de uma U.A. em que se obteve a entrevista, toma o valor 2.

A informação contida nos questionários, sofre depois tratamento informático, ou seja é perfurada e validada segundo regras pré-estabelecidas; corrigidos os erros, procede-se ao apuramento das estimativas fornecidas pelo inquérito.

Estas estimativas são depois ajustadas a estimativas independentes, do total da população.

O ajustamento feito às estimativas obtidas directamente pelo inquérito tem como base a estrutura e as estimativas independentes de população que estejam disponíveis na altura dos apuramentos finais.

A estrutura da população utilizada (sexo/grupo etário) foi a de 1978.

As estimativas independentes da população são obtidas através do método do seguimento demográfico, calculando-se em seguida a população para o meio do semestre em estudo; daí que não haja identidade entre os valores da população residente fornecidos pelo inquérito e os valores das estimativas independentes publicados pelas Estatísticas Demográficas.

Por outro lado, tal como já se fizera para o 1.^o semestre, utilizou-se uma nova série de estimativas independentes, actualizada, pelo que o acréscimo relativamente elevado que se verificou entre 1978 e 1979 resulta apenas dessa actualização e não de qualquer fenómeno demográfico (*).

7.1 — Precisão das estimativas.

7.1.1 — Erros de amostragem

Estes erros referem-se às diferenças entre os valores publicados e os valores que seriam publicados na hipótese da observação exaustiva, isto é, na hipótese de:

- a) Terem sido actualizadas as listas do Censo para todas as freguesias e observadas as unidades de alojamento dessas listas;

(*) Para uma informação mais detalhada consultar «Estudos 47», «Uma nota metodológica sobre o Inquérito Permanente no Emprego», Amílcar Pinto, Instituto Nacional de Estatística.

7 — DÉROULEMENT DE L'ENQUÊTE ET ESTIMATIONS

Le recueil d'information est fait, pendant 6 mois, par 24 enquêteurs locaux, au moyen de l'interview direct aux ménages.

Avant la visite du enquêteur on envoie une lettre pour chaque ménage sélectionné, l'avertissant des objectifs de l'enquête. Il y a deux types de lettre: une pour les ménages qui sont enquêtés pour la première fois et l'autre pour les ménages qui sont maintenus dans l'échantillon (voir Annexe).

Après l'enquête, les «segments» sont envoyés à l'Institut où ils subissent un nombre d'opérations internes: critique des cartes et bulletins, codification des professions et activités, attribution d'un nombre d'ordre et d'un coefficient. Ce coefficient a en principe la valeur 1, bien que pour les cas de non-réponses il puisse prendre une autre valeur. Les non-réponses signifient insuccès d'interview, étant de ce fait que les coefficients d'une U.L. où ont réussi l'interview, prends le valeur 2, selon des critères déterminés.

L'information qui est contenue dans les questionnaires fait l'objet de traitement informatique dont est perforée et validée selon des règles pré-établies; après la correction des erreurs on fait finalement le triage des estimations fournies par l'enquête.

Ces estimations sont ensuite ajustées à des estimations indépendantes, du total de la population.

L'ajustement établi aux estimations obtenues directement par l'enquête a pour base la structure et les estimations indépendantes de la population disponibles à l'occasion des dépouillements finals.

La structure de la population utilisés (sexe/groupe d'âges) a été celle de 1978.

Les estimations indépendantes de la population sont obtenues par la méthode de la suite démographique, en calculant ensuite la population pour le milieu du semestre en étude; d'où qu'il n'y ait pas d'identité entre les valeurs de la population résidente fournies par l'enquête et les valeurs des estimations indépendantes publiées par les Statistiques Démographiques.

D'autre part, et tel que l'on a déjà procédé pour le premier semestre, on a utilisé une nouvelle série d'estimation indépendantes, actualisée, raison pour laquelle l'accroissement relativement élevé que l'on a constaté entre 1978 et 1979 ne résulte que de cette actualisation-là et non d'un phénomène démographique quelconque ().*

7.1 — Exactitude des estimations

7.1.1 — Erreurs d'échantillonnage

Ces erreurs se rapportent aux différences entre les chiffres ici publiés et ceux qui seraient publiés dans le cas d'une observation complète, c'est-à-dire, dans le cas où:

- a) *L'on aurait actualisé toutes les listes du Cens pour toutes les communes, et observé les unités de logement de ces listes;*

(*) Pour une information plus détaillée voir «Études 47», «Une note méthodologique sur l'Enquête Permanente sur l'Emploi», Amílcar Pinto, Institut Nationale de Statistique.

- b) Essa observação ter sido conduzida nos mesmos moldes da efectivamente feita: mesmo tipo de agentes, de treino, de supervisão, igual tratamento das não respondidas, etc.;
- c) Os valores dados pela observação completa terem sido submetidos ao mesmo ajustamento que os dados pelo inquérito.

Estes erros são publicados sob a forma de coeficiente de variação (*). O seu significado pode ser apreendido através do exemplo seguinte: no primeiro semestre de 79 havia 10 mil pessoas, com mais de 10 e menos de 14 anos, frequentando o ensino primário elementar; o coeficiente de variação desta estimativa é 19 %. «Isto significa que há 68 % de possibilidades de que a diferença entre a estimativa e o valor que seria obtido através da observação completa, seja inferior a 19 % da estimativa».

(*) Os coeficientes de variações de somas, diferenças e quocientes, só excepcionalmente são publicados. Designando por $cv(x)$ o coeficiente de variação de x , tem-se que

$$cv(x \pm y) = 1/(x \pm y) \sqrt{cv^2(x)x^2 + cv^2(y)y^2}$$

$$cv(x/y) = \sqrt{cv^2(x) + cv^2(y)}$$

$$cv\left(\frac{x-y}{y}\right) = cv(x/y) \frac{(x/y)}{(x-y)/y}$$

Estas fórmulas são tanto mais exactas quanto menor a correlação entre x e y . Isso acontece nomeadamente quando x e y se referem a regiões diferentes ou a um primeiro e a um segundo semestres. Quando há uma forte correlação positiva entre elas, as fórmulas sobrestimam os coeficientes de variação.

Por exemplo, no primeiro semestre de 78 havia 178 milhares de pessoas à procura de primeiro emprego e, no primeiro semestre de 79, 192; o coeficiente de variação da primeira estimativa é 4 %, o da segunda 4 %. De um semestre para o outro houve um aumento $d = 14$ ($= 192 - 178$) milhares de pessoas procurando o primeiro emprego. O coeficiente de variação desta diferença é aproximadamente

$$0,75 = \frac{1}{14} \sqrt{(0,04)^2 \times (178)^2 + (0,04)^2 \times (192)^2}$$

Multiplicando este coeficiente de variação pela estimativa d , da diferença obtém-se o respectivo desvio-padrão $\alpha = 10,5$. Comparando d com α , verifica-se que $d > 1,6\sigma$. Isto significa que há 95 % de possibilidades de que, de facto, tenha havido um aumento (positivo) dum semestre para o outro, no número de pessoas procurando o primeiro emprego. O simples facto de ser $d = 14$ milhares, não constitui qualquer garantia disso, dado que $d > 0$ podia exprimir apenas flutuações, devidas à amostragem. Este raciocínio aplica-se a todas as situações análogas.

7.1.2 — Outros tipos de erros

Os outros tipos de erros que afectam as estimativas podem ser classificados em erros de resposta e distorções.

Os primeiros referem-se às diferenças entre os valores dados por uma única observação completa e as médias dos valores que seriam dados por grande número de observações, supondo todas elas realizadas sob as mesmas condições (a), (b) e (c) descritas na alínea anterior, e supondo, o que é

- b) Cette observation aurait été conduite dans la même façon que celles qui ont été effectivement faites: même type d'enquêteurs, d'instruction, d'inspection, égal traitement des non-réponses, etc.;
- c) Les valeurs fournies par l'observation complète auraient été soumises au même ajustement que celles fournies par l'enquête.

Ces erreurs sont publiées sous forme de coefficients de variation (*). Leur signification peut être appréhendé par l'exemple suivant: pendant le premier semestre de 79 il y avait 10 mille personnes, avec plus de 10 et moins de 14 ans, que fréquentaient l'enseignement primaire élémentaire; le coefficient de variation de cette estimation est de 19 %. «Ceci signifie qu'il y a 68 % de possibilités que la différence entre l'estimation et la valeur qui aurait été obtenue par l'observation complète soit inférieure à 19 % de l'estimation».

(*) Les coefficients de variation d'additions, différences et quotients, ne sont publiés qu'exceptionnellement. En désignant par $cv(x)$ le coefficient de variation de x , on a

$$cv(x \pm y) = 1/(x \pm y) \sqrt{cv^2(x)x^2 + cv^2(y)y^2}$$

$$cv(x/y) = \sqrt{cv^2(x) + cv^2(y)}$$

$$cv\left(\frac{x-y}{y}\right) = cv(x/y) \frac{(x/y)}{(x-y)/y}$$

Ces formules sont d'autant plus exactes que la corrélation entre x et y est moindre. Cela arrive en particulier quand x et y se rapportent à des régions différentes ou à un premier et à un deuxième semestres. Quand il y a une forte corrélation positive entre elles, les formules surestiment les coefficients de variation.

Par exemple, pendant le premier semestre de 78, il y avait 178 milliers de personnes à la recherche d'un premier emploi et, pendant le premier semestre de 79, 192; le coefficient de variation de la première estimation est de 4 %, celui de la deuxième 4 %. D'un semestre à l'autre il y a eu un augment $d = 14$ ($= 192 - 178$) milliers de personnes à la recherche d'un premier emploi. Le coefficient de variation de cette différence est de approximativement

$$0,75 = \frac{1}{14} \sqrt{(0,04)^2 \times (178)^2 + (0,04)^2 \times (192)^2}$$

En multipliant ce coefficient de variation par l'estimation, d , de la différence, on obtient le respectif écart-type $\alpha = 10,5$. En comparant d à α , on peut vérifier que $d > 1,6\sigma$. Ceci signifie qu'il y a 95 % de possibilités de ce que, en effet, il y aura une augmentation (positive) d'un semestre à l'autre, dans le nombre de personnes à la recherche d'un premier emploi. Le fait d'être $d = 14$ milliers, ne constitue aucun garant, étant donné que $d > 0$ pouvait exprimer seulement des fluctuations dues à l'échantillonnage. Ce raisonnement peut être apporté à toute situation analogue.

7.1.2 — Autres types d'erreurs

Les autres types d'erreurs qui affectent les estimations peuvent être classifiés en erreurs de réponse et distorsions.

Les premiers se rapportant aux différences entre les valeurs qui résultent d'une seule observation complète et les moyennes des valeurs qui résulteraient d'une grande nombre d'observations, en les supposant toutes réalisées dans les mêmes conditions (a), (b) et (c) décrites dans l'alinéa précédent et

impossível conseguir, que cada uma delas em nada influencia as seguintes.

As principais causas dos erros de resposta provavelmente estão relacionadas com o treino e controle dos agentes.

As distorções são as diferenças entre os verdadeiros valores — desconhecidos — que se pretende estimar e as médias atrás referidas. São essencialmente consequência de não se ter conseguido uma boa actualização das listas do Censo e de não se ter incluído no campo do inquérito as Convivências. Os próprios questionários podem ter sido causa de distorções, assim como até o próprio programa para o processamento da informação.

Uma medida do grau de incompletação das listas pode ser obtida através do quadro seguinte, onde figuram para cada sexo-grupo etário os quocientes entre o número de pessoas dado por estimativas independentes do inquérito e o número de pessoas dado pelo inquérito, antes do processo do ajustamento (primeiro semestre de 1979). A utilização do processo de ajustamento das estimativas é um método utilizado em alguns dos países que conduzem inquéritos similares (Estados Unidos).

en supposant, ce qui est impossible à réussir, que chacune d'elles n'a aucune influence sur les autres.

Les principales causes des erreurs de réponse sont probablement liées à l'entraînement et l'inspection des enquêteurs.

Les distortions sont la différence entre les vraies valeurs — inconnues — que l'on prétend évaluer et les moyennes référées auparavant. Elles sont essentiellement la conséquence du fait que l'on ait pas réussi une bonne actualization des listes du Recensement et du fait que l'on ait pas inclu dans le champ de l'enquête les ménages collectifs. Les questionnaires même peuvent être la cause de distortions aussi bien que le programme de dépouillement de l'information.

Une mesure du degré de incomplection des listes peut être obtenue par le tableau suivant ou figurent pour chaque sexe-groupe d'âge les quocients entre le nombre de personnes résultant d'estimations indépendantes de l'enquête et le nombre de personnes fourni par l'enquête, avant le procédé d'ajustement (premier semestre de 1979). L'utilisation du procédé d'ajustement d'estimations est un méthode utilisé en quelques des pays qui font d'enquêtes pareilles (États Unies).

COEFICIENTES DE AJUSTAMENTO, SEGUNDO O SEXO, POR GRUPO ETÁRIO
Coefficients d'ajustement selon le sexe par groupe d'âge

Grupo etário <i>Groupe d'âge</i>	Sexo <i>Sexe</i>	
	Homens <i>Hommes</i>	Mulheres <i>Femmes</i>
1	2	3
0 - 9	1,880	1,808
10 - 14	1,565	1,463
15 - 19	1,291	1,274
20 - 29	1,656	1,861
30 - 39	1,644	1,756
40 - 49	1,294	1,338
50 - 59	1,034	1,026
60 - 64	1,176	1,184
65 e mais anos — 65 et plus .	0,849	0,911

Por outro lado, muita da distorção possível de ser introduzida pela incompletação das listas, foi eliminada pelo ajustamento dado às estimativas. Contudo, esse ajustamento conduz a outro tipo de distorção: igual a zero se a população excluída das listas for em tudo idêntica à das listas e tanto maior quanto maior a diferença de características entre as duas populações.

D'autre part, une grand partie de la distortion qui pouvait être introduite dans les listes par l'incomplection, à été éliminée par l'ajustement fait aux estimations. Toutefois, cet ajustement conduit à une autre tipe de distortion: égal à zéro si la population exclue des listes est en tout identique à celle des listes et d'autant plus grande que la différence de caractéristiques entre les deux populations l'est aussi.

II PARTE DEUXIÈME PARTIE

1 — ANÁLISE DE DADOS

No período que medeia entre o 2.º semestre de 79 e o semestre homólogo do ano anterior, registou-se um aumento real da População Activa Civil (Quadro I) em consequência quer do ligeiro aumento verificado no Emprego (+ 2,6 %), quer da manutenção do nível do Desemprego.

Numa análise por sexos verifica-se que são as mulheres que mais contribuíram para a evolução atrás indicada já que para os homens o emprego se manteve praticamente no mesmo nível, havendo ainda a registar um decréscimo de desemprego de (- 15,2 %).

1 — ANALYSE DES DONNÉES

Dans la période écoulée entre le 2ème semestre 1979 et le 2ème semestre de l'année précédente, on a enregistré une augmentation réelle de la Population Active Civile (Tableau I), en conséquence de l'augmentation vérifiée dans l'Emploi (+ 2,6 %), ainsi que du maintien du niveau du chômage.

L'analyse par sexes montre que ce sont les femmes qui ont le plus contribué à l'évolution indiquée; en effet, pour les hommes, l'emploi s'est maintenu pratiquement au même niveau, et l'on a constaté en outre une diminution du chômage (- 15,2 %).

QUADRO I
ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL
Structure de la Population Active Civile

2.º semestre — 2ème semestre

Ano — Année		1978	1979	Variação percentual Variation de pourcentage %
		1000		
População activa civil Population active civile				
1		2	3	4
População activa civil — Population active civile	HM	4157	4251	+ 2,3
	H	2487	2489	+ 0,08
População activa civil empregada — Population active civile employée	HM	3808	3906	+ 2,6
	H	2349	2371	+ 0,94
População activa civil desempregada — Population active civile en chômage	HM	348	344	— 1,1
	H	138	117	— 15,2
A procura do primeiro emprego — A la recherche d'un premier emploi	HM	198	198	—
	H	77	63	— 18,2
A procura de novo emprego — A la recherche d'un nouvel emploi	HM	150	146	— 2,6
	H	61	54	— 4,6
Taxa de actividade — Taux d'activité	HM	45,2	45,5	
	H	57,0	56,2	
%	M	34,5	35,9	
Taxa de desemprego — Taux de chômage	HM	8,4	8,1	
	H	5,5	4,7	
%	M	12,6	12,8	

Assim a taxa de actividade global cifra-se em 45,5 % enquanto a taxa de actividade masculina diminuiu; a taxa de desemprego regista também uma quebra em função do aumento do volume da População Activa Civil conjugado com o nível de Desemprego idêntico ao do semestre homólogo do ano anterior.

Ainsi, le taux d'activité globale se chiffre à 45,5 %, tandis que le taux d'activité masculine a baissé; le taux de chômage accuse également une réduction en fonction de l'augmentation du volume de la Population Active Civile, conjugué avec un niveau Chômage identique à celui du même semestre de l'année précédente.

Passando a uma análise do Emprego nas suas diversas características, verifica-se, de acordo com o Quadro II, que a estrutura do Emprego, por Sectores de Actividade Económica se manteve praticamente semelhante à do ano transacto; com efeito apenas o Sector Terciário registou um aumento de activos, sobretudo mulheres, nos «Serviços de Educação», «Serviços de Saúde» e ainda nos «Outros Serviços». Nos demais sectores de actividade não se registaram variações significativas, donde se poderá concluir por uma relativa estagnação do emprego nos sectores produtivos, principalmente no Secundário, já que o aumento verificado apenas se efectuou na área dos Serviços, mais precisamente na Administração Pública.

Passant maintenant à l'analyse de l'Emploi quant à ses diverses caractéristiques, on constate, comme le montre le Tableau II, que la structure de l'Emploi, par Secteurs d'Activité Économique, s'est maintenue pratiquement identique à celle de l'année passée; en effet, seul le Secteur Tertiaire a enregistré une augmentation des individus actifs, surtout des femmes, dans les «Services d'Education», «Services de Santé» et dans les «Autres Services». Pour les autres secteurs d'activité, on n'a pas constaté de variations significatives, d'où l'on peut conclure à une relative stagnation de l'Emploi dans les secteurs productifs, principalement dans le secteur Secondaire, étant donné que l'augmentation constatée concerne seulement la zone des «Services», plus précisément dans l'Administration Publique.

QUADRO II
ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL EMPREGADA,
SEGUNDO O SEXO, POR SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

Structure de la population active civile employée,
selon le sexe, par secteur d'activité économique

2.º semestre — 2ème semestre		%			
Sector de actividade económica Secteur d'activité économique	Ano — Sexo Année — Sexe	1978		1979	
		HM	H	HM	H
1		2	3	4	5
SECTOR PRIMÁRIO — SECTEUR PRIMAIRE		31,4	26,4	30,7	25,6
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — Agriculture, élevage, sylviculture et chasse		30,2	24,6	29,6	23,9
Restantes actividades — Activités restantes		1,2	1,8	1,1	1,7
SECTOR SECUNDÁRIO — SECTEUR SECONDAIRE		34,7	41,2	34,3	30,7
Indústrias transformadoras — Industries manufacturières		25,8	27,0	25,6	26,6
Electricidade, gás e água — Electricité, gaz et eau		0,5	0,7	0,3	0,5
Construção e obras públicas — Bâtiment et travaux publics		8,4	13,5	8,4	13,6
SECTOR TERCIÁRIO — SECTEUR TERTIAIRE		33,9	32,2	34,9	33,5
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — Commerce en gros et au détail, restaurants et hôtels		11,7	11,9	11,8	12,1
Transportes, armazenagem e comunicações — Transports, emmagasinage et communications		4,1	5,5	4,1	5,7
Bancos e outras instituições financeiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — Banques et d'autres institutions financières, assurances, affaires immobilières et services fournis aux entreprises		2,0	2,2	2,0	2,2
Administração Pública e Defesa Nacional — Administration Publique et Défense Nationale		5,2	5,9	5,1	6,0
Serviços de educação — Services d'éducation		3,1	0,9	3,5	1,2
Serviços de saúde e de veterinária — Services de santé et de vétérinaire		1,4	0,8	1,9	0,9
Outros serviços e restantes actividades — Autres services et activités restantes		6,4	5,0	6,5	5,4
Total		100,0	100,0	100,0	100,0

Numa perspectiva da duração semanal de trabalho da população empregada (Quadro III), constata-se que não se produziram alterações significativas, tanto a nível global, quanto a nível de sectores: 75,5 % dos activos a trabalhar na semana do inquérito, têm durações semanais de trabalho entre as 35 e 48 horas. Parece pois, começar a registar-se uma certa estabilidade, após evoluções mais ou menos acentuadas segundo os escalões de horas considerados.

Enquanto a percentagem de indivíduos trabalhando habitualmente «15 a menos de 35 horas» e «35 a menos de 48 horas» tiveram uma evolução crescente, mais pronunciada para este último, tendo-se fixado em 7,5 % e 75,5 % respectivamente em 79, a percentagem de indivíduos a trabalhar «48 horas e mais» tem vindo a decrescer, sendo da ordem dos 16,9 % para o mesmo ano.

De uma maneira geral pode-se dizer que as mulheres têm durações de trabalho abaixo das 35 horas semanais; no entanto, quer para o sector Primário, quer para o sector Terciário, as mulheres apresentam durações de trabalho superiores.

Pour ce qui est de la durée hebdomadaire de travail de la population employée (Tableau III), on constate qu'il n'y a pas eu de modifications significatives, tant au niveau global qu'au niveau des secteurs: 75,5 % des individus actifs qui ont travaillé durant la semaine de l'enquête accusent des durées hebdomadaires de travail entre 35 et 48 heures. On commence donc à constater, semble-t-il, une certaine stabilité, après des variations plus ou moins accentuées d'après les échelons d'heures considérés.

Tandis que le pourcentage des individus qui travaillent habituellement de «15 à moins de 35 heures» et de «35 à moins de 48 heures» a enregistré une évolution croissante, plus prononcée pour ce dernier groupe, et s'est fixé à, respectivement, 7,5 et 75,5 en 1979, le pourcentage des individus qui travaillent «48 heures et plus» a progressivement baissé et a été de l'ordre de 16,9 % pour cette même année.

D'une manière générale, on peut dire que la durée du travail des femmes est inférieure à 35 heures par semaine; cependant, aussi bien dans le secteur Primaire que dans le secteur Tertiaire, on constate une durée supérieure.

QUADRO III

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL EMPREGADA, SEGUNDO A DURAÇÃO HABITUAL SEMANAL DO TRABALHO, POR SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

Distribution pourcentuelle de la population active civile employée, selon la durée habituelle hebdomadaire du travail, par secteur d'activité économique

2.º semestre — 2ème semestre

%

Duração habitual semanal do trabalho; Ano <i>Durée habituelle hebdomadaire du travail; Année</i>		De 15 a menos de 35 horas <i>De 15 à moins de 35 heures</i>				De 35 a menos de 48 horas <i>De 35 à moins de 48 heures</i>				48 horas e mais <i>48 heures et plus</i>			
		1978		1979		1978		1979		1978		1979	
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Sector de actividade económica; Sexo <i>Secteur d'activité économique; Sexe</i>													
1													
Total	HM	7,7	100,0	7,5	100,0	75,8	100,0	75,5	100,0	16,9	100,0	16,9	100,0
	H		21,1		20,1		64,9		63,7		67,9		67,7
Sector Primário — <i>Secteur Primaire</i>	HM	13,3	100,0	11,2	100,0	55,5	100,0	57,0	100,0	31,2	100,0	31,2	100,0
	H		25,5		24,8		49,8		46,6		67,2		66,9
Sector Secundário — <i>Secteur Secondaire</i>	HM	2,0	100,0	2,2	100,0	90,0	100,0	89,8	100,0	8,0	100,0	7,5	100,0
	H		16,7		14,8		74,7		73,4		75,5		79,3
Sector Terciário — <i>Secteur Tertiaire</i>	HM	8,1	100,0	8,9	100,0	79,6	100,0	78,4	100,0	12,3	100,0	12,4	100,0
	H		12,2		12,6		63,1		63,9		63,1		61,3

No sector Primário, o seu peso relativo é idêntico ao dos homens no escalão intermédio, sendo mais baixo no escalão superior; no sector Terciário a ordem de grandeza é semelhante para os dois escalões superiores.

Estas situações resultam do peso dos familiares não remunerados em geral, como se pode verificar no quadro seguinte e em particular na Agricultura e no Comércio, sectores onde tradicionalmente se verifica a existência de unidades de exploração do tipo familiar muitas vezes em condições de sub-emprego, e sem horário de trabalho contratual.

Dans le Secteur Primaire, le poids relatif du travail des femmes est identique à celui des hommes dans l'échelon intermédiaire, et il est plus bas dans l'échelon supérieur; dans le Secteur Tertiaire, l'ordre de grandeur est identique pour les deux échelons supérieurs.

Comme on peut le voir sur le tableau ci-dessus, ces situations résultent du «poids» des travailleurs familiaux non rémunérés, en particulier dans l'Agriculture et le Commerce, secteurs où l'on constate traditionnellement l'existence d'unités d'exploitation du type familial, très souvent dans des conditions de sous-emploi, et sans horaire de travail contractuel.

A distribuição percentual do emprego por situação na profissão (Quadro IV), mostra que se continua a manter a estrutura de 78, com predomínio absoluto dos trabalhadores por conta de outrem, mas onde continua a existir um volume apreciável de trabalhadores familiares não remunerados, (15,5 %).

La distribution en pourcentage de l'Emploi d'après la situation dans la profession (Tableau IV) montre que continue à se maintenir la structure observée en 1978, avec prédominance absolue des travailleurs au compte d'autrui mais où l'on continue à constater un volume appréciable de travailleurs familiaux non rémunérés (15,5 %).

QUADRO IV
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL EMPREGADA,
POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO E SEXO
*Distribution pourcentuelle de la population active civile employée,
par situation dans la profession et sexe*

2.º semestre — 2ème semestre

%

Ano — Année Situação na profissão e sexo Situation dans la profession et sexe		1978		1979	
		2	3	4	5
1					
Patrões — Employeurs	HM	2,2	100,0	2,0	100,0
	H		92,8		92,7
Isolados — Travailleurs à leur propre compte	HM	16,4	100,0	16,4	100,0
	H		78,5		75,0
Trabalhadores por conta de outrem — Travail- leurs au compte d'autrui	HM	64,6	100,0	64,9	100,0
	H		66,7		65,4
Trabalhadores familiares e outros não remune- rados — Travailleurs familiaux et d'autres non rémunérés	HM	15,8	100,0	15,5	100,0
	H		19,6		21,7
Outros — Autres	HM	0,9	100,0	1,0	100,0
	H		61,6		57,1
Total		• 100,0		• 100,0	

Passando a uma análise mais detalhada do desemprego, verifica-se que o volume global de desemprego registou praticamente o mesmo nível em relação ao semestre homólogo do ano anterior. Com efeito, da leitura do Quadro V, infere-se o que se acaba de referir, havendo ainda a salientar um decréscimo do número de indivíduos desempregados do sexo masculino.

Abordant maintenant l'analyse plus détaillée du chômage, nous constatons que le volume global correspondant s'est maintenu pratiquement au même niveau par rapport au deuxième semestre de l'année précédente, comme le montre le Tableau V; il faut signaler en outre une diminution du nombre des chômeurs du sexe masculin.

QUADRO V
ESTRUTURA DO DESEMPREGO
Structure du chômage

2.º semestre — 2ème semestre

Ano — Année Desemprego — Chômage		1978			1979		
		1000	%		1000	%	
1		2	3	4	5	6	7
Total	HM	348	100,0	100,0	344	100,0	100,0
	H	138		39,7	117		34,0
A procura do primeiro emprego — A la recherche d'un premier emploi	HM	198	56,9	100,0	198	57,6	100,0
	H	77		38,9	63		31,8
A procura de novo emprego — A la re- cherche d'un nouvel emploi	HM	150	43,1	100,0	146	42,4	100,0
	H	61		40,7	54		37,0

A procura de 1.º emprego continua a ser a que absorve a maior parcela do desemprego total, tendo havido mesmo um crescimento do seu peso relativo.

Por outro lado, a desagregação por grupos etários (Quadro VI) mostra que embora os indivíduos com menos de 25 anos continuem a ser os mais atingidos, registou-se em relação ao ano transacto, um ligeiro decréscimo, passando de 70,8 % para 67,5 % respectivamente.

Esta evolução é devida sobretudo ao aumento do número de indivíduos do sexo feminino com 25 e mais anos que procuram ou um primeiro emprego, ou novo emprego, seja porque perderam o anterior, seja porque após um período de inactividade querem regressar ao mercado de trabalho.

Les individus à la recherche d'un premier emploi sont toujours ceux qui absorbent la plus grande parcelle du chômage total, et on constate même une augmentation de leur poids relatif.

D'autre part, la désagrégation par groupes d'âges (Tableau VI) nous révèle que, bien que les individus âgés de moins de 25 ans soient toujours les plus affectés, on a enregistré, par rapport à l'année écoulée, une légère baisse de ce groupe, qui est passé de 70,8 % à 67,5 %.

Cette évolution s'explique principalement par l'augmentation du nombre des femmes âgées de 25 ans et plus à la recherche d'un premier emploi, ou bien à la recherche d'un nouvel emploi, soit parce qu'elles ont perdu leur premier emploi, soit parce que, après une période d'inactivité, elles prétendent revenir au marché du travail.

QUADRO VI

**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA,
POR GRUPO ETÁRIO E SEXO**

Distribution pourcentuelle de la population active civile en chômage, par groupe d'âge et sexe

2.º semestre — 2ème semestre

%

Ano — Année Grupo etário; Sexo Groupe d'âge; Sexe		1978		1979	
		2	3	4	5
MENOS DE 25 ANOS — Moins de 25 ans	HM	70,8	100,0	67,5	100,0
	H		37,1		33,2
A procura do primeiro emprego — A la recherche d'un premier emploi	HM	92,3	100,0	88,1	100,0
	H		38,9		32,7
A procura de novo emprego — A la recherche d'un nouvel emploi	HM	41,7	100,0	39,1	100,0
	H		31,7		34,5
25 E MAIS ANOS — 25 ans et plus	HM	29,2	100,0	32,5	100,0
	H		43,4		32,1
A procura do primeiro emprego — A la recherche d'un premier emploi	HM	7,7	100,0	11,9	100,0
	H		n		n
A procura de novo emprego — A la recherche d'un nouvel emploi	HM	58,3	100,0	60,9	100,0
	H		44,0		34,8

A estrutura do desemprego-procura de novo emprego-por sectores de actividade (Quadro VII) indica que o desemprego se centra nos sectores Secundário e Terciário, sendo praticamente reduzido o peso do desemprego no Sector Primário.

Efectivamente, o Sector Primário e particularmente a Agricultura não é tradicionalmente um sector de desemprego declarado, mas sim de «desemprego oculto». Um valor que poderá indiciar esta situação é o volume de trabalhadores familiares não remunerados atrás referido.

Em termos de evolução não se registaram, contudo, grandes variações: de salientar apenas decréscimo no Sector Terciário, em resultado da diminuição verificada nos «Transportes, Armazenagem e Comunicações», nas «Instituições

La structure du chômage/recherche d'un nouvel emploi, par secteurs d'activité (Tableau VII) montre que ce chômage se concentre dans les secteurs Secondaire et Tertiaire; son poids dans le secteur Primaire est pratiquement réduit.

Effectivement, le Secteur Primaire — et notamment l'Agriculture — n'est pas, traditionnellement, un secteur de chômage déclaré, mais bien de «chômage occulte». Le volume des travailleurs familiaux non rémunérés, signalé plus haut, peut être un indice de cette situation.

Toutefois, pour ce qui est de l'évolution, on n'a pas enregistré de grandes variations: il faut souligner seulement une diminution dans le Secteur Tertiaire (en conséquence de la réduction constatée dans les «Transports, Emmagasiner et

Financeiras, Bancos, Seguros, Operações sobre Imóveis» em «Serviços de Saúde», bem como acréscimo no Sector Primário.

Communications», dans les «Institutions Financières, Banques, Assurances, Opérations sur Immeubles» et dans les «Services de Santé», et une augmentation dans le Secteur Primaire.

QUADRO VII

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA À PROCURA DE NOVO EMPREGO, POR SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

Distribution pourcentuelle de la population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, par secteur d'activité économique

2.º semestre — 2ème semestre

%

Sector de actividade económica Secteur d'activité économique	Ano; Sexo Année; Sexe	1978		1979	
		HM	H	HM	H
1		2	3	4	5
SECTOR PRIMÁRIO — SECTEUR PRIMAIRE		3,3	3,3	4,8	3,7
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>		3,3	3,3	4,8	3,7
Restantes actividades — <i>Activités restantes</i>		n	n	n	n
SECTOR SECUNDÁRIO — SECTEUR SECONDAIRE		48,0	47,5	52,7	55,6
Indústrias transformadoras — <i>Industries manufacturières</i>		40,0	27,9	43,8	33,3
Electricidade, gás e água — <i>Electricité, gaz et eau</i>		n	n	n	n
Construção e obras públicas — <i>Bâtiment et travaux publics</i>		8,0	19,7	8,9	22,2
SECTOR TERCIÁRIO — SECTEUR TERTIAIRE		45,3	37,7	39,0	33,3
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — <i>Commerce en gros et au détail, restaurants et hôtels</i>		19,3	16,4	19,2	14,8
Transportes, armazenagem e comunicações — <i>Transports, emmagasinage et communications</i>		4,7	8,2	2,1	5,6
Bancos e outras instituições financeiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — <i>Banques et d'autres institutions financières, assurances, affaires immobilières et services fournis aux entreprises</i>		3,3	3,3	1,4	1,9
Administração Pública e Defesa Nacional — <i>Administration Publique et Défense Nationale</i>		3,3	3,3	2,7	3,7
Serviços de educação — <i>Services d'éducation</i>		3,3	n	4,1	n
Outros serviços e restantes actividades — <i>Autres services et activités restantes</i>		11,4	6,6	9,6	7,4
Total		100,0	100,0	100,0	100,0

As profissões mais atingidas continuam a ser os «Operários não Agrícolas» que absorvem metade do total, tendo as demais profissões pesos relativos bastante mais modestos que não ultrapassam os 18 %; de referir ainda o decréscimo registado na classe «Empregados de Escritório», mantendo-se sensivelmente o mesmo nível nas outras classes de Profissões (Quadro VIII).

Les professions les plus affectées sont toujours les «Ouvriers non Agricoles», qui ont absorbé la moitié du total; les autres professions ont des poids relatifs sensiblement plus modestes, qui ne dépassent pas 18 %. Signalons encore la réduction enregistrée dans la catégorie «Employés de Bureau», tandis que les autres catégories de professions se maintiennent sensiblement au même niveau (Tableau VIII).

QUADRO VIII

**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA,
À PROCURA DE NOVO EMPREGO, POR GRANDES GRUPOS DE PROFISSÕES E SEXO**

*Distribution pourcentuelle de la population active civile en chômage à la recherche
d'un nouvel emploi, par grands groupes de professions et sexe*

2.º semestre — 2ème semestre

%

Ano — Année		1978		1979	
Grandes grupos de profissões; Sexo Grands groupes de professions; Sexe					
1		2	3	4	5
Empregados de escritório — <i>Employés de bureau</i>	HM	14,7	100,0	12,9	100,0
	H		31,8		38,9
Comerciantes e vendedores — <i>Commerçants et vendeurs</i>	HM	8,7	100,0	8,6	100,0
	H		30,8		25,0
Trabalhadores especializados nos serviços — <i>Travailleurs spécialisés dans les services</i>	HM	17,3	100,0	17,1	100,0
	H		30,8		20,8
Operários não agrícolas — <i>Ouvriers non agricoles</i>	HM	48,7	100,0	52,9	100,0
	H		47,9		43,2
Restantes grupos de profissões — <i>Groupes restants de pro- fessions</i>	HM	8,0	100,0	10,0	100,0
	H		33,3		21,4
Total	HM	• 100,0		• 100,0	

Da observação dos números referentes à duração de desemprego daqueles que procuram novo emprego (Quadro IX), constata-se em primeiro lugar que a percentagem de indivíduos desempregados há 1 ano e mais é manifestamente superior aos outros escalões; no entanto, em relação a 78, verifica-se que houve um decréscimo acentuado neste escalão e inversamente um acréscimo nos dois primeiros escalões «menos de 1 mês» e «de 1 a menos de 3 meses», o que tendo em atenção que o valor global de desempregados à procura de novo emprego não aumentou, significará que houve saídas do desemprego, ou para a inactividade ou para o emprego por um lado, e por outro que entretanto houve, em períodos recentes, entradas no desemprego.

Numa análise regional e retrospectiva, verifica-se, de acordo com o Quadro X que a região Sul é de todas a menos populosa, apresentando mesmo sinais de despovoamento, enquanto Lisboa é a que apresenta valores de crescimento populacional mais elevado.

De l'observation des chiffres relatifs à la durée du chômage des individus à la recherche d'un nouvel emploi (Tableau IX), il résulte en premier lieu que le pourcentage des individus en chômage depuis 1 an et plus est manifestement supérieur à celui des autres échelons; cependant, par rapport à 1978, on constate une baisse accentuée de cet échelon et, inversement, une augmentation des deux premiers échelons — «moins d'un mois» et «de 1 mois à moins de 3 mois»; compte tenu de ce que le volume global des chômeurs à la recherche d'un nouvel emploi n'a pas augmenté, ce fait doit signifier qu'il y a eu, d'un côté, des passages de la situation de chômage, soit à la situation d'inactivité, soit à la situation d'emploi, et que, d'un autre côté, il y a eu entre-temps, dans des périodes récentes, des entrées dans la situation de chômage.

Une analyse régionale et rétrospective nous montre, comme on peut le voir sur le Tableaux X, que la région Sud est de toutes la moins peuplée et révèle même des symptômes de dépeuplement, tandis que la région de Lisbonne est celle qui accuse les valeurs d'accroissement de population le plus élevées.

QUADRO IX

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA À PROCURA DE NOVO EMPREGO, POR DURAÇÃO DE DESEMPREGO

Distribution pourcentuelle de la population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, par durée du chômage

2.º semestre — 2º semestre

%

Ano; Sexo Année; Sexe Duração do desemprego Durée du chômage	1978		1979	
	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5
Menos de 1 mês <i>Moins d'un mois</i>	3,3	4,9	6,2	9,3
De 1 a menos de 3 meses <i>D'un mois a moins de 3 mois</i>	4,0	6,6	11,0	16,7
De 3 a menos de 6 meses <i>De 3 a moins de 6 mois</i>	7,3	9,8	6,8	9,3
De 6 a menos de 12 meses <i>De 6 a moins de 12 mois</i>	12,0	14,8	12,3	16,7
1 ano e mais <i>1 an et plus</i>	71,3	60,7	62,3	46,3
Total	• 100,0	• 100,0	• 100,0	• 100,0

No domínio da População Activa; enquanto que na área do Emprego existe um certo equilíbrio entre as 3 regiões, Norte, Centro e Lisboa, sendo a região Sul a única que apresenta logicamente uma percentagem muito mais baixa, no que respeita ao Desemprego existe um desequilíbrio entre Lisboa, que absorve 50 % do desemprego total e as restantes regiões: Norte e Centro com percentagens de desemprego da ordem de 25 % e 20 % respectivamente, valores bastante mais baixos, e a região Sul com um valor muito reduzido (4 %).

En ce qui concerne la Population active: tandis que, dans la zone de l'Emploi, existe un certain équilibre entre les 3 régions — Nord, Centre et Lisbonne —, la région Sud étant la seule qui accuse, logiquement, un pourcentage extrêmement bas, pour ce qui est du Chômage, il y a un déséquilibre entre Lisbonne, qui absorbe 50 % du chômage total, les autres régions, Nord et Centre, avec des pourcentages de l'ordre de, respectivement, 25 % et 20 %, valeurs sensiblement plus basses, et la région Sud, avec une valeur très réduite (4 %).

QUADRO X

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO TOTAL, SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO, POR REGIÃO NO CONTINENTE

Distribution pourcentuelle de la population totale, selon la condition à l'égard du travail, par région dans le Continent

2.º semestre — 2ème semestre

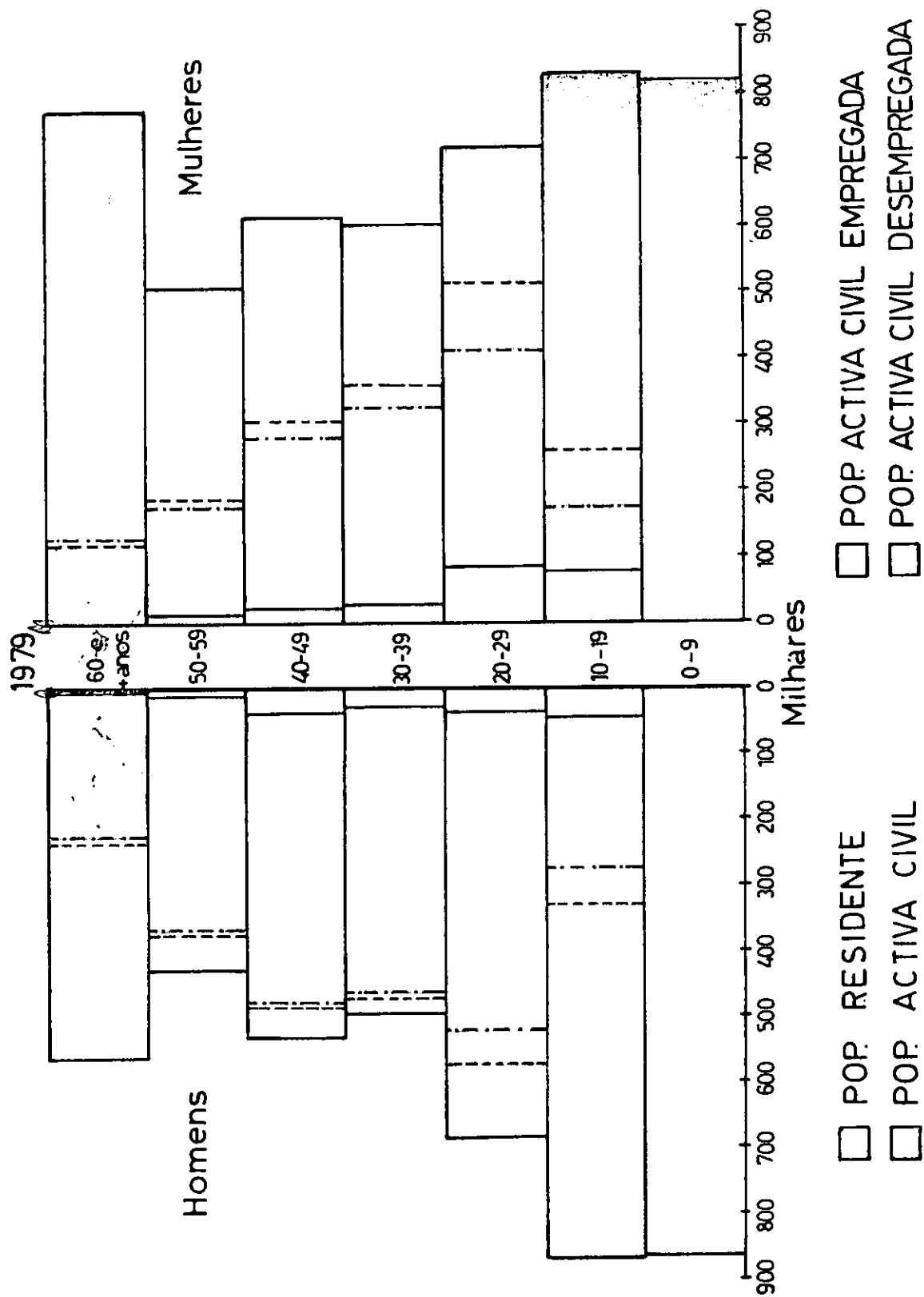
%

Condição perante o trabalho; Ano Condition à l'égard du travail; Année		População activa civil — Population active civile										Forças Armadas Forces Armées		População não activa Population non active	
		Total		Empregada Employés		Desempregada — En chômage									
						Total		A procura de 1.º emprego A la recherche d'un 1er emploi		A procura de novo emprego A la recherche d'un nouvel emploi					
								1978	1979	1978	1979	1978	1979		
Região Région		1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979	1978	1979
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	HM	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	H	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
NORTE	HM	29,5	29,4	29,8	29,7	27,0	25,0	29,8	26,3	23,3	23,3	23,2	24,7	31,3	31,1
NORD	H	28,7	29,0	28,5	29,0	29,7	27,3	32,5	22,2	26,2	33,3	23,2	24,7	33,3	32,7
CENTRO	HM	29,0	28,1	29,6	29,1	21,3	16,9	22,7	20,7	19,3	11,6	24,6	22,1	26,1	25,1
CENTRE	H	27,9	26,7	28,2	27,1	21,7	16,2	22,0	22,2	21,3	9,3	24,6	22,1	26,9	26,1
LISBOA	HM	33,2	34,9	32,0	33,4	46,6	50,8	42,9	48,0	51,3	54,8	39,1	39,0	33,4	34,4
LISBONNE	H	33,7	35,4	33,3	34,8	39,1	44,4	37,6	46,0	41,0	42,6	39,1	39,0	32,1	33,4
SUL	HM	8,2	7,6	8,6	7,7	3,7	4,9	3,0	3,5	4,6	6,8	7,2	9,1	9,2	9,2
SUD	H	9,5	8,8	9,7	8,9	2,9	4,3	1,3	3,2	4,9	5,5	7,2	9,1	7,6	7,6

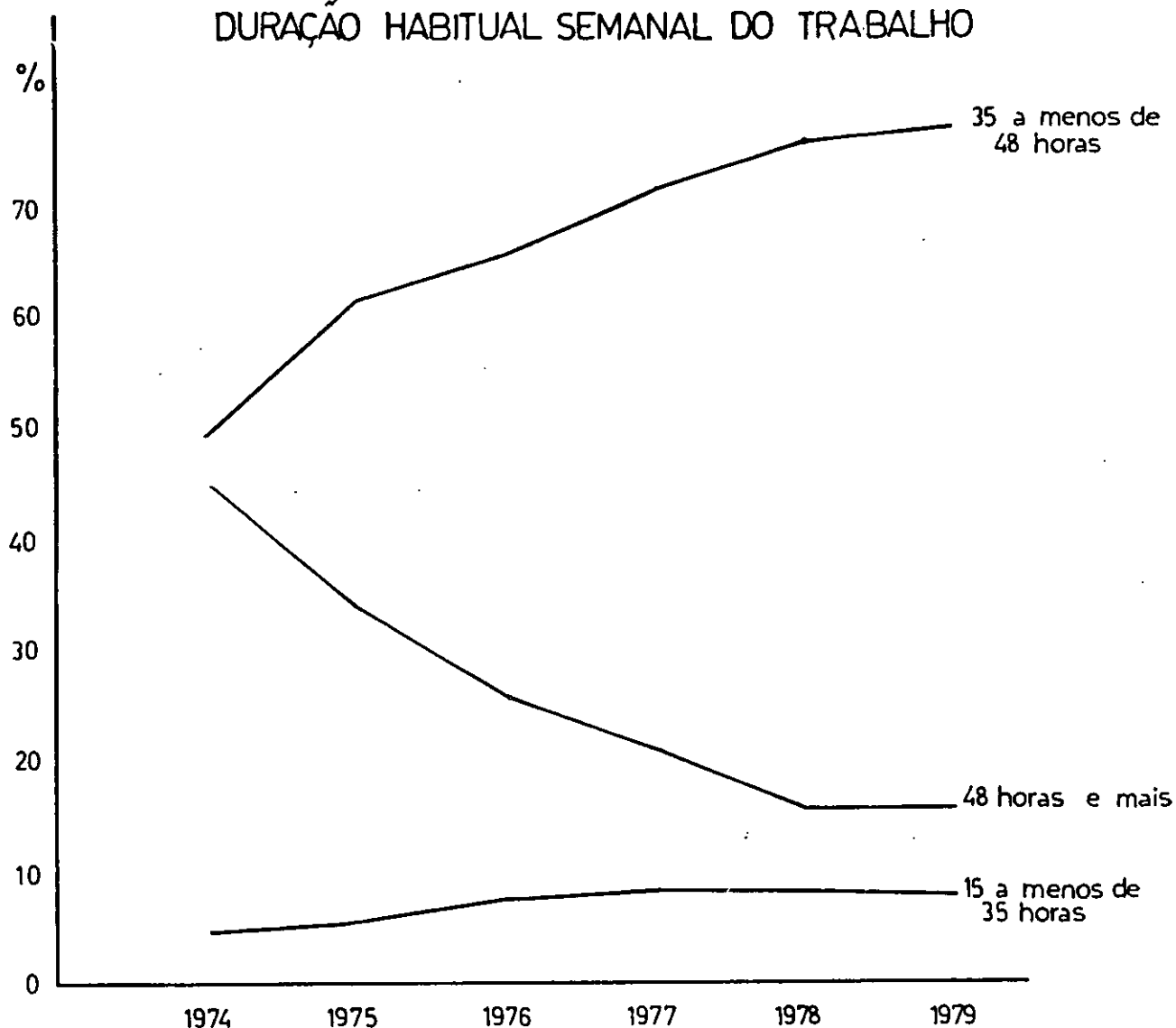
A repartição sectorial do Emprego (Quadro XI), vem pôr em relevo as diferenças de desenvolvimento existentes entre as diversas regiões. A região Centro é a que detém maior número de activos no sector Primário, enquanto que as regiões Norte e Lisboa são as mais industrializadas.

La répartition sectorielle de l'Emploi (Tableau XI) met en lumière les différences de développement qui existent entre les diverses régions. La région Centre est celle qui détient le plus grand nombre d'individus actifs dans le secteur Primaire, tandis que les régions Nord et de Lisbonne sont les plus industrialisées.

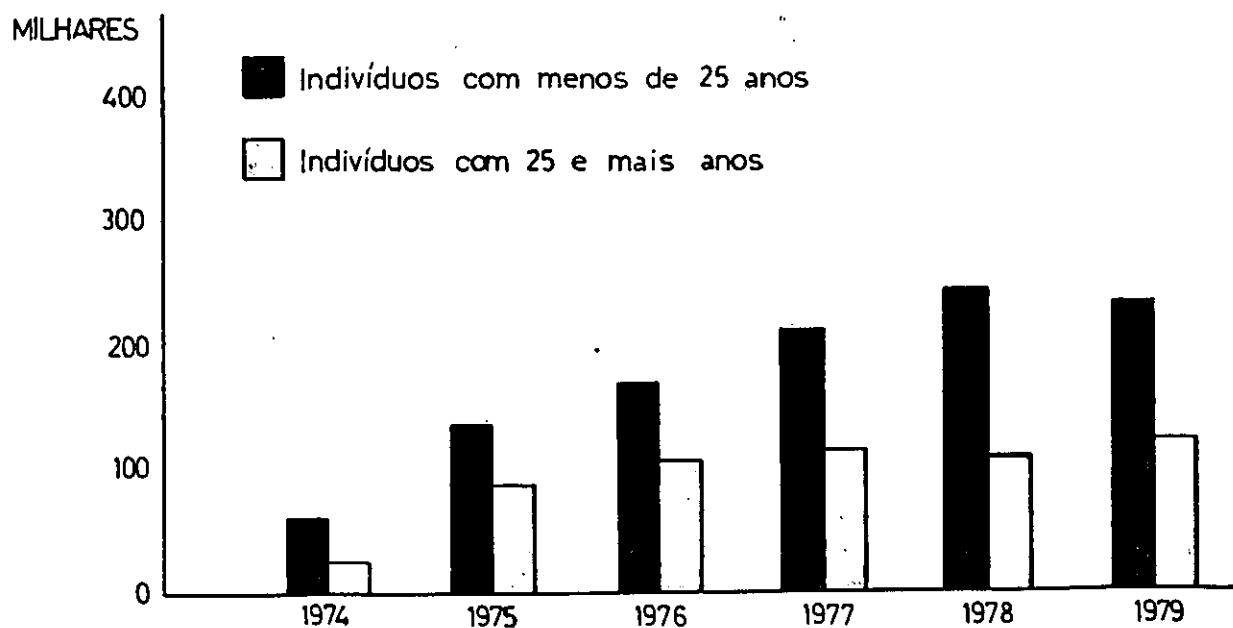
ESTRUTURA DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONTINENTE



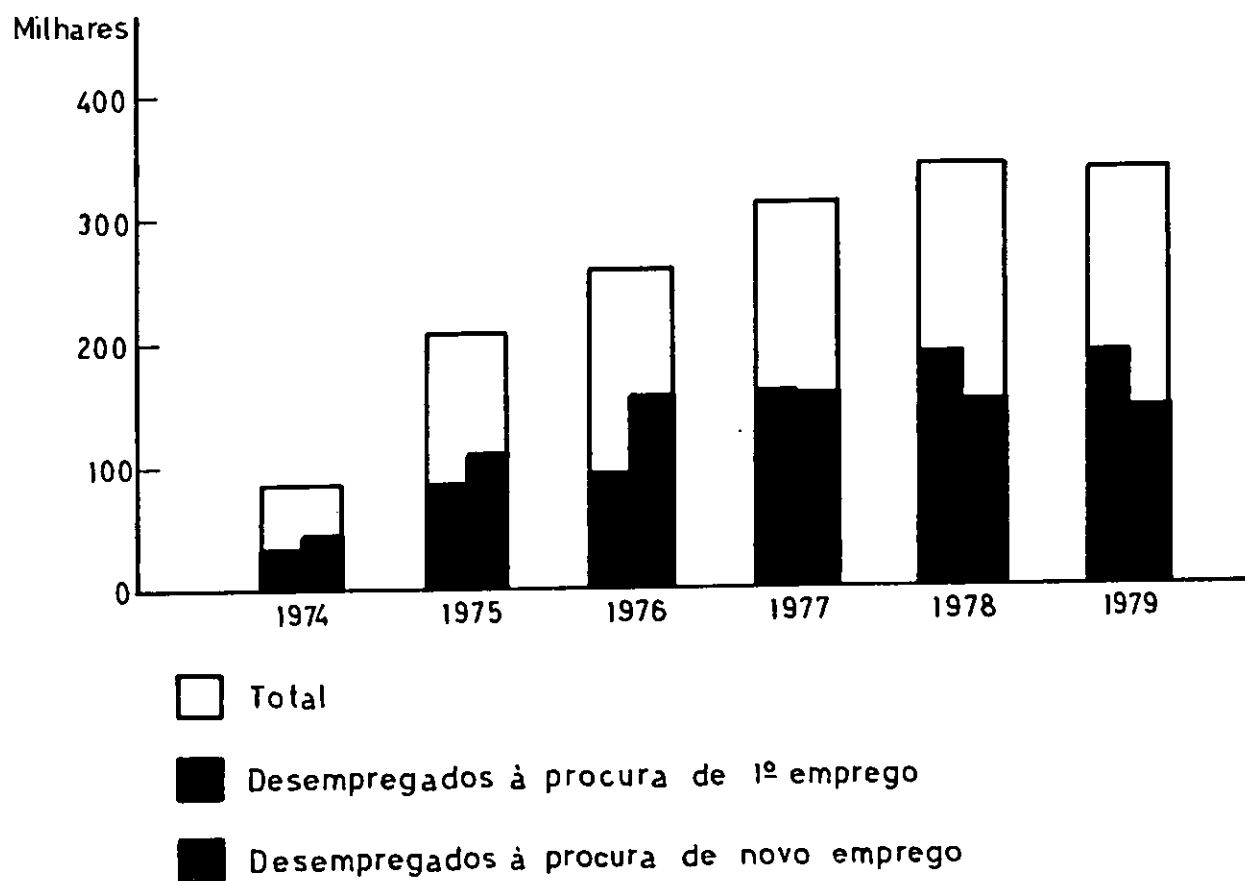
DURAÇÃO HABITUAL SEMANAL DO TRABALHO



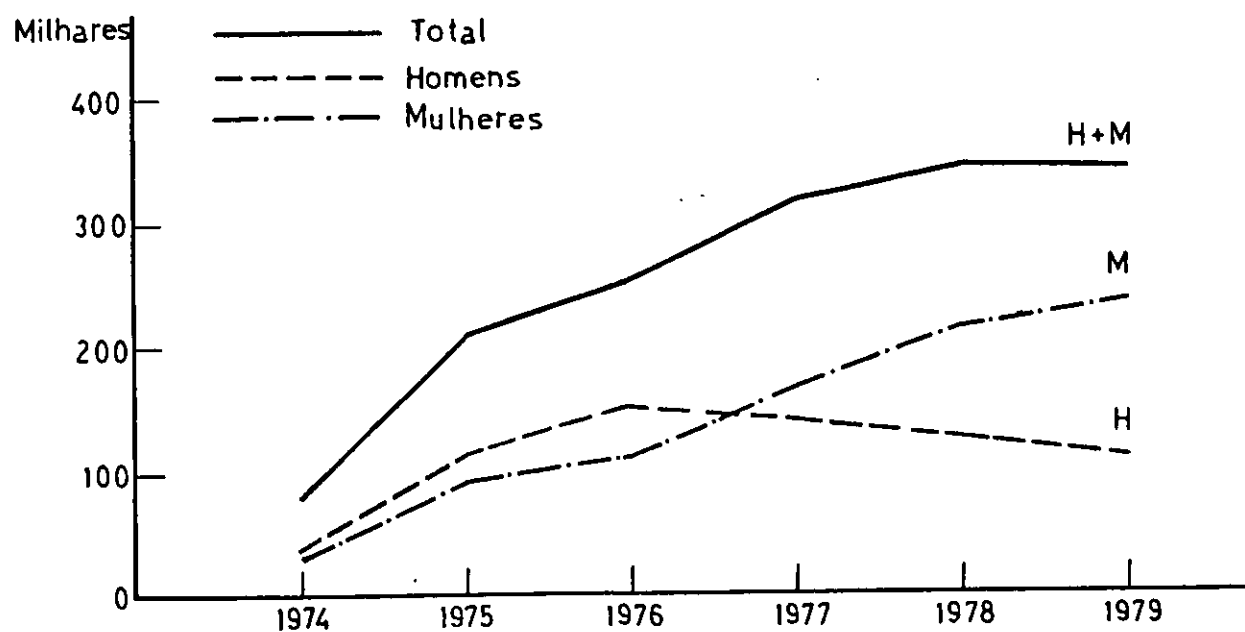
POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA POR GRUPOS ETÁRIOS



POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA



POPULAÇÃO ACTIVA CIVIL DESEMPREGADA POR SEXOS



QUADROS
TABLEAUX

População total segundo a condição perante o trabalho, no
Population totale selon la condition à l'égard du travail, dans le

Estimativas — Estimations

Condição perante o trabalho Condition à l'égard du travail Ano — Année Grupo etário e sexo Groupe d'âge et sexe		População activa civil — Population active civile									
		População total Population totale		Total		Empregada Employée		Desempregada — En chômage			
								Procurando o primeiro emprego À la recherche d'un premier emploi		Procurando novo emprego À la recherche d'un nouvel emploi	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	HM	9 204	9 338	4 157	4 251	3 803	3 906	198	198	150	146
	H	4 361	4 426	2 487	2 489	2 349	2 371	77	63	61	64
0 a 9	HM	1 591	1 681	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	812	864	..	..	..	..	..	..	..	..
10 a 14	HM	851	885	99	102	75	81	23	20	o	o
	H	431	454	67	60	44	49	12	10	o	..
15 a 19	HM	816	813	489	502	373	394	96	90	20	18
	H	409	411	276	276	231	238	36	30	9	7
20 a 24	HM	738	814	585	592	482	493	61	61	40	37
	H	402	404	302	301	269	272	22	16	10	12
25 a 29	HM	587	598	468	489	429	448	11	13	27	26
	H	271	277	257	264	210	218	6	5	11	10
30 a 34	HM	488	542	367	422	344	392	2	6	20	23
	H	210	239	204	233	195	226	..	o	8	6
35 a 39	HM	530	563	377	413	363	395	1	3	12	14
	H	285	257	228	246	223	240	..	..	5	5
40 a 44	HM	537	538	374	383	363	373	1	1	9	8
	H	245	237	232	224	227	221	o	..	4	3
45 a 49	HM	592	603	395	412	387	402	o	o	7	9
	H	274	283	266	264	253	261	..	..	3	3
50 a 54	HM	524	485	328	302	323	297	o	o	4	4
	H	240	215	211	191	203	188	..	..	2	2
55 a 59	HM	471	463	273	269	269	267	..	o	4	1
	H	225	222	182	182	178	181	..	..	3	o
60 a 64	HM	442	420	212	195	211	194	..	..	1	1
	H	204	192	146	130	145	128	..	..	1	1
65 e mais — 65 et plus	HM	971	927	185	165	181	165	o	..	o	o
	H	397	365	131	113	130	113	..	..	o	o

Nota: Os totais não são iguais à soma das parcelas — Remarque: Les totaux n'égalent pas l'addition des parcelles.

DRO I

2.º semestre de cada ano, por grupo etário e sexo, no Continente

pendant le 2ème semestre de chaque année, par groupe d'âge et par sexe
Continent

Unidade: Milhares — Unité: Millions

Forças armadas — Forces armées						População não activa — Population inactive									
Total		Militares de carreira Militaires de carrière		Serviço militar obrigatório Service militaire obligatoire		Total		Indivíduos com menos de 10 anos Personnes de moins de 10 ans		Domésticos Domestiques		Estudantes e indivíduos entre 10 e 14 anos Étudiants et personnes de 10 à 14 ans		Outros Autres	
78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
59	77	14	15	55	61	4 976	5 009	1 591	1 681	1 387	1 228	997	1 031	999	1 067
69	77	14	15	55	61	1 804	1 859	812	864	4	4	613	529	473	460
..	..	..	..	..	..	1 591	1 681	1 591	1 681	..	..	..	..	..	..
..	..	..	..	..	..	812	864	812	864	..	..	..	..	..	..
..	o	..	..	..	o	752	782	..	..	27	22	655	690	69	69
..	o	..	..	..	o	973	993	..	..	o	o	345	364	27	27
1	3	..	..	1	3	325	307	..	..	46	39	258	246	19	21
o	3	..	..	o	3	131	132	..	..	o	..	124	121	6	10
54	58	1	1	53	56	168	163	..	..	72	65	72	84	14	12
54	58	1	1	53	56	45	44	..	..	o	..	36	38	3	6
2	2	1	o	o	1	115	106	..	..	94	83	8	7	12	15
2	2	1	o	o	1	11	10	..	..	..	o	5	3	5	6
o	o	o	o	..	..	120	119	..	..	107	106	2	o	11	12
o	o	o	o	..	..	6	5	..	..	..	..	o	o	5	5
3	3	3	3	..	..	160	147	..	..	136	127	..	o	13	19
2	3	2	3	..	..	4	8	..	..	..	..	..	o	4	7
2	2	2	2	..	..	160	152	..	..	138	129	..	..	22	23
2	2	2	2	..	..	10	10	..	..	..	o	..	..	10	10
2	3	2	3	..	..	194	187	..	..	164	151	o	..	30	35
2	3	2	3	..	..	15	15	..	..	o	..	..	..	15	15
1	1	1	1	o	o	194	181	..	..	141	128	..	..	52	53
1	1	1	1	o	o	27	22	..	..	1	o	..	..	26	21
1	o	1	o	o	..	196	193	..	..	128	113	..	..	68	79
1	o	1	o	o	..	41	39	..	..	o	o	..	..	41	38
o	1	o	1	..	..	228	223	..	..	122	102	..	..	106	120
o	1	o	1	..	..	56	50	..	..	..	o	..	..	56	59
..	..	..	..	..	..	785	761	..	..	206	156	o	o	578	605
..	..	..	..	..	..	266	252	..	..	1	1	o	..	264	251

QUADRO II-A

População activa civil com profissão, segundo grandes grupos de profissões, no 2.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente

Population active civile avec profession, selon des grands groupes de professions, pendant le 2ème semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Grandes grupos de profissões Grands groupes de professions	Ano — Année	Sector de actividade económica, grau de instrução e sexo Secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe	Total		Especialistas de profissões científicas e liberais Spécialistes des professions scientifiques et libérales		Quadros superiores da administração pública e privada Cadres supérieures de l'administration publique et privée		Empregados de escritório Employés de bureau		Comerciantes e vendedores Commerçants et vendeurs		Trabalhadores especializados nos serviços Travailleurs spécialisés dans les services		Agricultores, pescadores e afins Agriculteurs, pêcheurs et assimilés		Operários não agrícolas Ouvriers non agricoles		Trabalhadores não classificados Travailleurs non classés	
			78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
			2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1			2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente	HM		3 803	3 906	184	205	52	53	359	387	274	294	366	381	184	172	400	424	4	1
	H		2 349	2 371	79	92	47	50	209	221	167	177	165	144	559	582	1 086	1 101	4	0
Sector primário — Secteur primaire																				
Sem saber ler ou escrever — Sans savoir lire ou écrire	HM		453	411	..	..	..	..	0	0	..	..	0	0	417	403	5	4	..	..
	H		221	195	..	..	..	..	..	..	0	..	0	0	215	190	5	4	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma — Sachant lire et écrire sans avoir le diplôme	HM		328	331	..	..	..	..	..	..	0	..	1	1	321	323	4	6	..	..
	H		165	162	..	..	..	..	..	..	0	..	1	0	160	155	3	6	..	..
Ensino primário elementar — Enseignement primaire élémentaire	HM		362	405	..	0	0	..	0	0	..	0	3	1	313	381	15	17	..	..
	H		210	220	..	0	0	..	0	0	..	0	2	..	192	202	15	16	..	..
Ensino primário complementar — Enseignement primaire complémentaire	HM		42	47	0	0	..	..	1	1	..	0	..	..	39	44	1	1	..	..
	H		20	23	0	0	..	..	0	0	..	0	..	..	18	20	1	1	..	..
Ensino secundário — Enseignement secondaire	HM		4	6	0	0	..	..	0	1	..	..	..	0	3	3	..	0	..	..
	H		3	6	0	0	..	..	0	1	..	..	..	0	3	2	..	0	..	..
Ensino superior — Enseignement supérieur	HM		0	0	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..
	H		0	0	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..
Ensino normal — Enseignement régulier	HM		..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H		..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado — Ignoré	HM		..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H		..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Sector secundário — Secteur secondaire																				
Sem saber ler ou escrever	HM		105	90	0	..	0	0	..	0	0	0	7	5	0	2	95	80	..	..
	H		84	70	0	..	0	0	..	0	0	..	3	2	0	1	79	65	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM		181	185	..	..	1	1	0	0	1	2	8	6	0	0	168	172	0	..
	H		131	131	..	..	1	1	0	0	..	0	4	3	0	0	124	125	0	..
Ensino primário elementar	HM		805	797	2	2	18	19	18	21	5	9	19	18	1	0	737	723	2	0
	H		576	571	1	1	17	18	13	17	4	5	12	11	0	0	523	515	1	..
Ensino primário complementar	HM		150	181	3	4	3	4	34	34	2	5	3	3	..	0	104	130	0	..
	H		113	127	3	3	2	3	22	17	2	3	2	1	..	..	80	96	0	..
Ensino secundário	HM		69	72	9	10	4	4	24	29	4	3	0	0	..	..	26	24	..	0
	H		52	55	7	8	3	4	13	18	4	3	..	0	..	..	23	20	..	0
Ensino superior	HM		11	15	6	8	2	3	1	1	..	0	..	..	..	..	..	1	..	..
	H		8	11	6	7	2	2	0	0	..	0	..	..	..	..	..	0	..	..
Ensino normal	HM		0	0	..	..	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H		0	0	..	..	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Ignorado	HM		0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..
	H		0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..

QUADRO II-A

População activa civil com profissão, segundo grandes grupos de profissões, no 2.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente

Continuação — *Suite*

Estimativas		Unidade: Milhares																	
Grandes grupos de profissões Ano	Sector de actividade económica, grau de instrução e sexo	Total		Especialistas de profissões científicas e liberais		Quadros superiores da admi- nistração pública e privada		Empregados de escritório		Comerciantes e vendedores		Trabalha- dos especia- lizados nos serviços		Agricultores, pescadores e afins		Operários não agricolas		Trabalha- dos não classificados	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Sector terciário — <i>Secteur tertiaire</i>																			
Sem saber ler ou escrever	HM H	79 31	76 27		o o			1 o	o o	16 4	17 4	43 8	40 6	2 2	2 1	14 14	14 14	o o	
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM H	127 61	107 46	o ..	o o	o o	o o	3 2	3 2	44 14	32 12	53 10	47 9	o o	1 1	24 22	22 20		
Ensino primário elementar	HM H	606 416	645 434	14 7	17 8	8 7	8 7	79 53	85 58	146 98	157 97	188 89	189 83	2 2	2 2	164 156	184 175	o o	o o
Ensino primário complementar	HM H	213 130	235 139	24 7	18 7	4 4	2 1	96 53	104 50	37 25	46 32	27 14	34 16			26 25	30 30		
Ensino secundário	HM H	163 97	187 104	42 20	45 19	6 5	9 7	88 45	98 49	14 12	16 13	7 3	8 4	o o	o o	10 9	8 8		
Ensino superior	HM H	66 27	72 39	47 23	61 32	2 1	3 2	6 2	3 1	o o	2 2	o o	1 o				o o		
Ensino normal	HM H	87 2	95 2	35 1	33 1	o o		o o	o o			o o	o o						
Ignorado	HM H	o o	o o					o o	o o			o o							
Mal definido — <i>Mal désigné</i>																			
Sem saber ler ou escrever	HM H	o o																o o	
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM H																		
Ensino primário elementar	HM H	o o	o ..													o o	o o	o o	
Ensino primário complementar	HM H																		
Ensino secundário	HM H																		
Ensino superior	HM H																		
Ensino normal	HM H																		
Ignorado	HM H																		

Nota: Ver observação no Quadro I — *Remarque: Voir observation dans le Tableau I.*

QUADRO II-B

População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a profissão anterior ao desemprego, no 2.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente

Continuação — *Suite*

Estimativas																	Unidade: Milhares			
Sector de actividade económica, grau de instrução e sexo	Ano	Grandes grupos de profissões		Total	Especialistas de profissões científicas e liberais		Quadros superiores da administração pública e privada		Empregados de escritório		Comerciantes e vendedores		Trabalhadores especializados nos serviços		Agricultores, pescadores e afins		Operários não agrícolas		Trabalhadores não classificados	
		78	79		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
1																				
Sector terciário — <i>Secteur tertiaire</i>																				
Sem saber ler ou escrever	HM	1	3	..	..	..	..	..	..	..	0	0	2	..	..	0	0	..	..	
	H	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..	0	..	..	..	
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM	6	7	..	..	..	0	0	..	0	0	3	5	..	..	1	1	..	..	
	H	1	2	..	..	..	0	..	..	..	0	0	1	..	..	0	0	..	..	
Ensino primário elementar	HM	34	27	0	1	0	..	5	3	7	7	12	10	0	..	6	3	..	..	
	H	16	9	..	..	..	..	1	1	3	2	3	2	0	..	6	3	..	..	
Ensino primário complementar	HM	18	12	1	1	0	..	6	5	3	2	2	2	..	0	1	0	..	..	
	H	5	4	0	0	0	..	1	2	1	0	1	0	..	..	1	0	..	..	
Ensino secundário	HM	10	7	2	1	..	..	5	4	0	0	0	0	..	..	0	0	..	..	
	H	3	3	0	0	..	..	2	2	0	..	0	..	..	..	0	0	..	..	
Ensino superior	HM	2	2	1	2	..	..	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..	..	..	
	H	0	0	0	0	..	..	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..	..	..	
Ensino normal	HM	0	0	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Ignorado	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Mal definido — <i>Mal désigné</i>																				
Sem saber ler ou escrever	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Ensino primário elementar	HM	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	
	H	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	..	..	
Ensino primário complementar	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Ensino secundário	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Ensino superior	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Ensino normal	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
Ignorado	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	

Nota: Ver observação no Quadro I — *Remarque: Voir observation dans le Tableau I.*

QUADRO III-A

População activa civil com profissão, segundo a situação na profissão, no 2.º semestre de cada ano,
por ramo de actividade económica e sexo, no Continente

Population active civile avec profession, selon la situation dans la profession, pendant le 2ème semestre de chaque année,
par branche d'activité économique et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Situação na profissão Situation dans la profession Ano — Année		Total		Patrões Employeurs		Isolados Travailleurs à leur propre compte		Trabalhadores por conta de outrem Travailleurs au compte d'autrui		Trabalhadores familiares e outros não remunerados Travailleurs familiaux et d'autres non rémunérés		Outros Autres	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
Ramo de actividade económica e sexo Branche d'activité économique et sexe		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	HM	3 808	3 806	83	82	628	640	2 461	2 535	609	605	36	42
	H	2 349	2 371	77	76	489	480	1 641	1 659	118	131	22	24
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — Agriculture, élevage, sylviculture et chasse	HM	1 147	1 158	7	10	384	389	224	225	514	519	16	14
	H	579	567	6	9	321	308	147	137	95	104	8	7
Pesca — Pêche	HM	23	21	1	0	4	2	17	17	0	0	0	0
	H	22	20	1	0	4	2	17	16	0	0	0	0
Indústrias extractivas — Industries extractives	HM	21	22	0	0	0	1	20	20	0	0	0	0
	H	20	21	0	0	0	0	19	19	0	0	0	0
Indústrias transformadoras — In- dustries manufacturières	HM	982	1 000	24	21	65	67	860	878	23	18	7	13
	H	632	631	23	19	31	34	563	565	9	8	4	3
Electricidade, gás e água — Elec- tricité, gaz et eau	HM	20	13	0	0	0	0	19	13	0	0	0	0
	H	18	13	0	0	0	0	18	13	0	0	0	0
Construção e obras públicas — Bâtiment et travaux publics	HM	321	320	7	10	14	11	297	299	1	1	0	3
	H	316	323	7	10	14	14	293	294	1	1	0	3
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — Com- merce en gros et au détail, res- taurants et hôtels	HM	446	461	31	28	111	119	240	247	57	56	6	8
	H	279	286	27	24	79	80	158	164	8	10	4	6
Transportes, armazenagem e co- municações — Transports, em- magasinage et communications	HM	157	161	3	2	9	9	143	147	0	1	0	0
	H	130	134	3	2	9	9	116	120	0	0	0	0
Bancos e outras instituições finan- ceiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — Banques et d'autres institutions financières, assuran- ces, affaires immobilières et ser- vices fournis aux entreprises	HM	73	78	0	0	5	6	64	68	1	0	0	0
	H	51	51	0	0	5	6	44	43	0	0	0	0
Administração pública e defesa nacional — Administration publi- que et défense nationale	HM	197	200	0	0	0	0	195	199	0	0	1	0
	H	138	142	0	0	0	0	137	142	0	0	0	0
Serviços de educação — Services d'éducation	HM	117	136	0	0	0	1	116	134	0	0	0	0
	H	21	29	0	0	0	0	21	28	0	0	0	0
Serviços de saúde e de veterinária — Services de santé et de vété- rinaire	HM	55	72	0	0	2	2	52	69	0	0	0	0
	H	18	21	0	0	2	2	15	19	0	0	0	0
Outros serviços — Autres services	HM	244	252	7	7	24	23	206	211	3	6	1	1
	H	118	128	7	7	20	21	87	93	1	4	1	1
Actividades mal definidas ou não declaradas — Activités mal de- signées ou non déclarées	HM	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	H	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO III-B

População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a situação na profissão anterior ao desemprego, no 2.º semestre de cada ano, por ramo de actividade económica e sexo, no Continente

Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la situation dans la profession antérieure au chômage, pendant le 2ème semestre de chaque année, par branche d'activité économique et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Situação na profissão Situation dans la profession Ano — Année		Total		Patrões		Isolados		Trabalhadores		Trabalhadores		Outros	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
Ramo de actividade económica e sexo													
Branche d'activité économique et sexe													
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	HM	150	146	2	1	3	2	141	141	1	1	1	0
	H	61	54	2	1	2	0	55	51	0	0	1	..
Agricultura, pecuária, silvicultura e caça — Agriculture, élevage, sylviculture et chasse	HM	5	7	0	..	..	..	3	6	0	0	0	..
	H	2	2	0	..	..	..	1	1	0	0	0	..
Pesca — Pêche	HM	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..
	H	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..
Indústrias extractivas — Industries extractives	HM	..	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..
	H	..	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..
Indústrias transformadoras — Industries manufacturières	HM	60	54	..	0	0	0	59	63	..	..	0	0
	H	17	18	..	0	..	0	17	17	..	..	0	..
Electricidade, gás e água — Electricité, gaz et eau	HM	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..
	H	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..
Construção e obras públicas — Bâtiment et travaux publics	HM	12	13	0	..	0	0	12	12	..	..	..	..
	H	12	12	0	..	0	0	11	12	..	..	..	..
Comércio por grosso e a retalho, restaurantes e hotéis — Commerce en gros et au détail, restaurants et hôtels	HM	29	28	1	0	1	1	24	26	0	0	0	..
	H	10	8	1	0	1	0	8	7	..	..	0	..
Transportes, armazenagem e comunicações — Transports, emmagasinage et communications	HM	7	3	0	0	0	..	7	3	..	..	..	..
	H	5	3	0	0	0	..	4	3	..	..	..	..
Bancos e outras instituições financeiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas — Banques et d'autres institutions financières, assurances, affaires immobilières et services fournis aux entreprises	HM	5	2	0	..	..	..	4	2	..	..	..	..
	H	2	1	0	..	..	..	1	1	..	..	..	..
Administração pública e defesa nacional — Administration publique et défense nationale	HM	5	4	..	..	..	..	5	4	..	..	..	..
	H	2	2	..	..	..	..	2	2	..	..	..	..
Serviços de educação — Services d'éducation	HM	5	6	..	..	0	0	5	5	..	..	..	..
	H	0	..	..	..	0	..	0	0	..	..	..	..
Serviços de saúde e de veterinária — Services de santé et de vétérinaire	HM	1	0	..	..	..	..	1	0	..	..	..	..
	H	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..
Outros serviços — Autres services	HM	16	14	..	..	0	0	15	14	..	..	..	..
	H	4	4	..	..	..	..	4	4	..	..	..	..
Actividades mal definidas ou não declaradas — Activités mal définies ou non déclarées	HM	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..
	H	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO IV

População activa civil com profissão, a trabalhar na semana do inquérito, segundo a duração habitual semanal de trabalho, no 2.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, situação na profissão e sexo, no Continente

Population active civile avec profession, au travail dans la semaine de l'enquête, selon la durée habituelle hebdomadaire du travail, pendant le 2ème semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, situation dans la profession et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Sector de actividade económica, situação na profissão e sexo <i>Secteur d'activité économique, situation dans la profession et sexe</i>	Ano — Année	Duração habitual semanal de trabalho <i>Durée habituelle hebdomadaire du travail</i>		Total		Menos de 15 horas <i>Moins de 15 heures</i>		De 15 a menos de 35 horas <i>De 15 à moins de 35 heures</i>		De 35 a menos de 48 horas <i>De 35 à moins de 48 heures</i>		48 e mais horas <i>48 heures et plus</i>	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
Continentes	HM	3 606	3 623	..	..	279	273	2 716	2 737	611	613		
	H	2 237	2 213	..	..	69	66	1 761	1 743	416	416		
Sector primário — <i>Secteur primaire</i>													
Patrões — <i>Employeurs</i>	HM	8	10	..	..	0	0	3	4	5	4		
	H	7	9	..	..	0	0	2	4	4	1		
Isolados — <i>Travailleurs à leur propre compte</i>	HM	379	379	..	..	45	44	169	165	164	169		
	H	319	300	..	..	30	26	142	121	116	152		
Trabalhadores por conta de outrem — <i>Travailleurs au compte d'autrui</i>	HM	241	242	..	..	10	9	178	193	52	39		
	H	172	184	..	..	3	3	127	130	41	31		
Trabalhadores familiares e outros não remunerados — <i>Travailleurs familiaux et d'autres non rémunérés</i>	HM	609	607	..	..	98	76	275	284	135	146		
	H	96	102	..	..	6	3	40	45	48	52		
Outros — <i>Autres</i>	HM	13	11	..	..	..	..	11	9	1	1		
	H	7	6	..	..	..	..	6	5	1	1		
Sector secundário — <i>Secteur secondaire</i>													
Patrões	HM	30	31	..	..	..	..	19	20	11	11		
	H	29	29	..	..	..	..	19	19	10	10		
Isolados	HM	78	79	..	..	11	13	52	52	14	13		
	H	46	46	..	..	1	2	34	33	9	10		
Trabalhadores por conta de outrem	HM	1 094	1 075	..	..	10	9	1 014	1 004	69	60		
	H	821	795	..	..	3	2	765	743	52	49		
Trabalhadores familiares e outros não remunerados	HM	25	20	..	..	3	3	17	11	3	5		
	H	10	9	..	..	0	..	7	6	2	2		
Outros	HM	8	16	..	..	..	2	6	9	1	3		
	H	6	6	..	..	..	..	3	4	1	2		
Sector terciário — <i>Secteur tertiaire</i>													
Patrões	HM	42	38	..	..	0	0	29	28	12	10		
	H	38	34	..	..	0	..	26	24	11	9		
Isolados	HM	161	160	..	..	7	9	96	102	47	48		
	H	114	116	..	..	3	3	71	72	40	39		
Trabalhadores por conta de outrem	HM	949	977	..	..	84	95	793	804	72	77		
	H	647	664	..	..	9	11	499	513	37	40		
Trabalhadores familiares e outros não remunerados	HM	62	62	..	..	7	7	39	38	15	16		
	H	11	15	..	..	0	0	7	11	3	3		
Outros	HM	10	11	..	..	0	..	5	6	3	4		
	H	7	9	..	..	..	..	4	5	3	4		
Mal definido — <i>Mal designé</i>													
Patrões	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		
Isolados	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		
Trabalhadores por conta de outrem	HM	1	0	..	..	..	..	1	0	..	..		
	H	1	..	..	..	..	..	1	..	..	..		
Trabalhadores familiares e outros não remunerados	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		
Outros	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..		

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO V

População activa civil com profissão, que não trabalhou ou reduziu a duração habitual de trabalho na semana do inquérito, segundo a causa de afastamento temporário, no 2.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grupo etário e sexo, no Continente

Population active civile avec profession, qui n'a pas travaillé ou a réduit la durée habituelle de travail pendant la semaine de l'enquête, selon la cause de l'écartement temporaire, au 2ème semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Causa de afastamento temporário Cause de l'écartement temporaire Ano — Année		Total		Férias ou feriados Vacances ou jours de férié		Doença Maladie		Maternidade Maternité		Acidente de trabalho Accident au travail		Redução da actividade da empresa Réduction de l'activité de l'entreprise		Cessação do contrato de trabalho Fin du contrat de travail		Ausência voluntária Absence volontaire		Condições climáticas desfavoráveis Mauvaises conditions climatiques		Outros motivos Autres motifs		
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Sector de actividade económica, grupo etário e sexo Secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe		HM	201	283	94	129	65	98	4	8	3	4	3	5	4	2	2	7	5	8	16	18
		H	112	157	50	72	46	64	..	..	2	3	2	2	1	1	1	3	2	3	5	6
Sector primário — Secteur primaire																						
10 a 19		HM	3	5	..	..	0	1	0	0	..	..	0	0	0	..	..	1	0	1	1	1
		H	0	1	..	..	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	0	0	0	0	0
20 a 39		HM	7	14	1	1	1	3	..	1	..	..	..	0	..	0	1	1	2	2	4	4
		H	2	4	1	0	0	1	..	..	..	..	..	..	..	0	0	0	0	..	0	0
40 a 64		HM	26	27	1	3	12	13	..	..	1	0	0	0	2	0	0	1	3	4	4	3
		H	13	15	1	2	8	9	..	..	0	0	..	..	0	0	..	0	1	1	1	0
65 e mais — 65 et plus		HM	2	4	..	0	2	2	..	..	..	0	..	..	..	..	0	0	0	0	..	0
		H	1	2	..	..	1	2	..	..	..	..	..	..	..	0	0	..	0	..	..	..
Sector secundário — Secteur secondaire																						
10 a 19		HM	7	7	5	4	1	2	..	..	0	0	..	0	..	0	..	0	..	..	0	0
		H	4	4	2	1	0	1	..	..	0	0	..	..	..	0	..	0	..	..	0	..
20 a 39		HM	47	64	31	37	10	19	2	2	0	0	0	0	..	..	0	0	..	..	1	3
		H	23	35	14	24	6	8	..	..	0	0	0	..	..	..	0	0	..	..	0	1
40 a 64		HM	30	48	10	17	16	28	..	..	0	1	0	0	..	..	0	..	..	..	1	0
		H	25	40	9	13	14	23	..	..	0	1	0	0	..	..	..	..	..	..	0	0
65 e mais		HM	0	1	0	0	0	0	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..	0	0
		H	0	0	0	0	0	0	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..	..	0	0
Sector terciário — Secteur tertiaire																						
10 a 19		HM	2	0	1	0	0	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..	..	0	..
		H	2	0	0	0	0	..	..	..	..	..	..	0	..	..	..	..	..	..	0	..
20 a 39		HM	38	62	27	39	4	10	2	4	..	..	0	1	0	1	0	0	0	..	1	3
		H	18	26	11	16	3	5	..	..	..	..	0	0	0	0	0	0	0	..	0	2
40 a 64		HM	30	44	13	24	12	16	0	..	0	0	0	0	0	0	0	0	0	..	2	1
		H	16	24	6	12	6	9	..	..	0	0	0	0	..	0	..	0	0	..	0	1
65 e mais		HM	2	3	0	1	2	1	..	..	..	..	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..
		H	2	1	0	0	1	0	..	..	..	..	..	..	..	0	0	..	..	..	..	..
Mal definido — Mal designé																						
10 a 19		HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
20 a 39		HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
40 a 64		HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
65 e mais		HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO VI

População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a duração de desemprego, no 2.º semestre de cada ano, por sector de actividade económica, grupo etário e sexo, no Continente
 Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la durée du chômage, pendant le 2ème semestre de chaque année, par secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Duração de desemprego Durée du chômage Ano — Année		Total		Menos de 1 mês Moins de 1 mois		De 1 a menos de 3 meses De 1 à moins de 3 mois		De 3 a menos de 6 meses De 3 à moins de 6 mois		De 6 a menos de 12 meses De 6 à moins de 12 mois		1 ano e mais 1 an et plus		
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	
Sector de actividade económica, grupo etário e sexo Secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente		HM H	150 81	146 54	5 3	8 5	6 4	18 9	11 6	10 5	18 9	18 9	107 37	91 25
Sector primário — Secteur primaire														
10 a 19	HM H		0 0	0 ..	0 ..		0 ..						0 0	0 ..
20 a 29	HM H		1 0	3 0		0 0	0 ..	0 ..		0 ..	0 ..	1 ..	0 0	1 0
30 a 39	HM H		0 0	2 1	0 ..		.. 0	.. 9				0 ..	0 0	1 0
40 a 49	HM H		0 ..	1 0							0 ..	0 0	0 0	1 ..
50 a 59	HM H		1 0	0 ..	0 ..						0 ..		0 0	0 ..
60 a 64	HM H		0 0	0 0						0 0			0 0	
65 e mais — 65 et plus	HM H													
Sector secundário — Secteur secondaire														
10 a 19	HM H		12 5	11 5	0 0	1 1	0 0	2 1	1 1	1 1	2 0	1 ..	7 2	4 1
20 a 29	HM H		34 12	35 19	0 0	1 1	1 1	4 2	1 0	1 0	5 1	4 2	25 7	23 6
30 a 39	HM H		15 6	18 6	0 0	0 0	0 0	2 1	1 0	1 0	0 0	2 1	12 4	12 1
40 a 49	HM H		8 3	8 3			0 0	1 0	0 0	0 0	0 0	1 0	6 2	6 1
50 a 59	HM H		2 1	1 1			.. 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1 0	0 0
60 a 64	HM H		0 0	0 0		0 0					0 0		0 0	0 0
65 e mais	HM H		0 0								0 ..		0 0	
Sector terciário — Secteur tertiaire														
10 a 19	HM H		7 3	6 2	0 0	1 0	0 0	0 0	1 0	1 0	1 0	0 0	3 1	2 0
20 a 29	HM H		32 8	25 8	1 0	2 1	0 0	4 1	2 0	2 0	4 1	3 1	24 5	13 3
30 a 39	HM H		15 6	16 5	0 ..	1 ..	1 0	0 0	0 0	0 0	2 1	2 1	11 3	11 2
40 a 49	HM H		8 3	7 2			0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	6 2	6 1
50 a 59	HM H		5 4	4 2				0 ..	0 ..		0 0	0 0	4 2	3 1
60 a 64	HM H		0 0	0 0					0 0		0 0			0 0
65 e mais	HM H		0 0	0 0					0 0		0 ..		0 0	0 0
Mal definido — Mal désigné														
10 a 19	HM H													
20 a 29	HM H													
30 a 39	HM H		0 0										0 0	
40 a 49	HM H													
50 a 59	HM H													
60 a 64	HM H													
65 e mais	HM H													

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADRO VII

População activa civil desempregada à procura de primeiro emprego, segundo o grupo etário,
no 2.º semestre de cada ano, por grau de instrução e sexo, no Continente

Population active civile en chômage à la recherche d'un premier emploi, pendant le 2ème semestre de chaque année,
selon le groupe d'âge, niveau de formation et sexe, dans le Continent

Estimativas — Estimations

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Grupo etário e ano Groupe d'âge et année		Total		10 a 14 anos 10 à 14 ans		15 a 19 anos 15 à 19 ans		20 a 24 anos 20 à 24 ans		25 a 29 anos 25 à 29 ans		30 a 39 anos 30 à 39 ans		40 a 49 anos 40 à 49 ans		50 e mais anos 50 ans et plus	
		78		78		78		78		78		78		78		78	
		78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79	78	79
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	HM	198	198	23	20	96	90	61	61	11	13	4	9	1	2	0	0
	H	77	63	12	10	36	30	22	16	6	5	..	0	0	..	..	..
Sem saber ler ou escrever — Sans savoir lire ou écrire	HM	2	0	0	..	1	0	0	..	0	..	0	0	0	..	..	0
	H	0	0	..	..	0	0	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Sabendo ler e escrever sem ter o diploma — Sachant lire et écrire sans avoir le diplôme	HM	8	8	2	2	4	3	..	0	0	0	1	1	0	0	..	..
	H	3	3	1	1	1	1	..	..	..	0	..	..	..	..	..	..
Ensino primário elementar — En- seignement primaire élémentaire	HM	63	64	14	11	35	32	7	7	2	5	2	6	0	1	0	0
	H	23	18	7	6	12	10	1	1	1	0	..	..	..	..	..	..
Ensino primário complementar — Enseignement primaire comple- mentaire	HM	71	77	6	7	39	41	22	26	2	1	..	..	..	..	0	..
	H	29	24	2	3	15	14	8	6	1	0	..	..	..	..	..	..
Ensino secundário — Enseignement secondaire	HM	46	41	..	..	14	11	26	25	4	3	..	1	0	..	..	..
	H	17	14	..	..	5	4	9	7	2	2	..	..	0	..	..	..
Ensino superior — Enseignement supérieur	HM	3	4	..	..	..	..	2	1	0	2	..	..	..	..	..	..
	H	2	2	..	..	..	..	1	0	0	1	..	..	..	..	..	..
Ensino normal — Enseignement régulier	HM	2	1	..	..	0	..	1	0	0	0	..	0	..	..	..	..
	H	0	0	..	..	..	..	..	..	0	..	..	0	..	..	..	..
Ignorado — Ignoré	HM	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	H	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Nota: Ver observação no Quadro I — Remarque: Voir observation dans le Tableau I.

QUADROS RETROSPECTIVOS
TABLEAUX RETROSPECTIFS

População total segundo a condição perante o trabalho
Population totale selon la condition à l'égard du travail pendant

Estimativas — Estimations

Condição perante o trabalho <i>Condition à l'égard du travail</i> Ano — Année		População total <i>Population totale</i>						População activa civil												
								Total						Empregada <i>Employée</i>						
		74	75	76	77	78	79	74	75	76	77	78	79	74	75	76	77	78	79	
Região e sexo <i>Région et sexe</i>		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente		HM	8 650	8 947	9 128	9 168	9 204	9 338	3 853	3 957	4 096	4 107	4 167	4 251	3 767	3 734	3 820	3 781	3 808	3 906
		H	4 098	4 239	4 323	4 346	4 361	4 426	2 305	2 414	2 490	2 475	2 487	2 489	2 260	2 285	2 339	2 325	2 349	2 371
Norte		HM	2 683	2 771	2 784	2 778	2 803	2 836	1 149	1 189	1 253	1 218	1 228	1 249	1 123	1 116	1 179	1 120	1 134	1 160
Nord		H	1 262	1 317	1 321	1 312	1 331	1 348	644	688	714	700	713	721	630	642	671	650	670	687
Centro		HM	2 410	2 462	2 537	2 510	2 521	2 473	1 186	1 148	1 207	1 195	1 205	1 195	1 120	1 098	1 133	1 117	1 128	1 135
Centre		H	1 154	1 176	1 201	1 196	1 199	1 168	652	671	695	677	695	664	644	640	651	641	663	643
Lisboa		HM	2 749	2 913	2 983	3 046	3 071	3 237	1 203	1 270	1 287	1 346	1 380	1 482	1 168	1 183	1 170	1 207	1 217	1 305
Lisbonne		H	1 292	1 361	1 405	1 437	1 446	1 534	760	811	839	850	839	881	741	766	777	792	783	826
Sul		HM	805	797	817	830	805	789	362	348	346	344	340	321	353	334	333	333	326	302
Sud		H	385	382	391	398	380	371	247	240	245	243	236	219	241	234	237	237	229	212

Nota: Ver observação no Quadro I do capítulo anterior — Remarque: Voir observation dans le Tableau I du chapitre précédent.

DRO I

nos 2.^{os} semestres, por sexo, nas regiões do Continente

les 2^{èmes} semestres, par sexe, dans les régions du Continent

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

— Population active civile												Forças armadas Total Forces armées Total							População não activa Total Population inactive Total					
Desempregada — En chômage																								
Procurando o primeiro emprego À la recherche d'un premier emploi						Procurando novo emprego À la recherche d'un nouvel emploi																		
74	75	76	77	78	79	74	75	76	77	78	79	74	75	76	77	78	79	74	75	76	77	78	79	
20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	
41	86	125	166	198	198	45	186	151	160	160	146	195	109	65	70	69	77	4 601	4 880	4 961	4 990	4 976	5 009	
21	41	67	64	77	63	28	87	93	84	61	64	194	108	65	70	69	77	1 598	1 716	1 767	1 801	1 804	1 859	
11	27	32	52	59	52	13	43	40	43	35	34	69	33	19	17	16	18	1 472	1 547	1 510	1 543	1 557	1 566	
5	13	15	22	25	14	6	31	26	26	16	18	59	33	19	17	16	19	558	594	587	594	600	607	
9	20	34	42	45	41	4	28	38	32	29	17	63	28	18	18	17	17	1 219	1 284	1 310	1 295	1 297	1 258	
4	9	15	16	17	14	2	21	26	17	13	5	63	28	10	18	17	17	449	474	487	499	485	485	
13	29	52	61	85	95	21	56	63	76	77	80	63	39	19	25	27	30	1 401	1 608	1 675	1 672	1 662	1 723	
5	14	21	21	29	29	11	28	33	35	25	23	69	32	19	25	26	30	467	515	561	559	579	621	
5	6	4	6	6	7	3	6	7	4	7	10	16	11	6	6	6	7	425	433	469	477	467	459	
3	2	2	2	1	2	2	4	4	2	3	3	16	11	6	6	5	7	120	121	139	146	138	142	

População activa civil com profissão, segundo o sector de actividade
Population active civile selon le secteur d'activité économique

Estimativas — *Estimations*

Sector de actividade económica <i>Secteur d'activité économique</i>		Total					
		74	75	76	77	78	79
Região e sexo <i>Région et sexe</i>							
1		2	3	4	5	6	7
Continente	HM	3 787	3 784	3 820	3 781	3 808	3 808
	H	2 260	2 285	2 339	2 325	2 349	2 371
Norte	HM	1 123	1 116	1 179	1 120	1 124	1 160
<i>Nord</i>	H	630	642	671	650	670	687
Centro	HM	1 120	1 098	1 133	1 117	1 128	1 135
<i>Centre</i>	H	644	640	651	641	663	643
Lisboa	HM	1 168	1 183	1 170	1 207	1 217	1 305
<i>Lisbonne</i>	H	741	765	777	792	783	826
Sul	HM	353	334	333	333	326	302
<i>Sud</i>	H	241	234	237	237	229	212

Nota: Ver observação no Quadro I do capítulo anterior — *Remarque: Voir observation dans le Tableau I du chapitre précédent.*

DRO II

económica nos 2.^{os} semestres, por sexo, nas regiões do Continente

dans les 2^{èmes} semestres, par sexe, dans les régions du Continent

Unidade: Milhares — Unité: Milliers

Sector de actividade económica — Secteur d'activité économique																	
Primário Primaire						Secundário Secondaire						Terciário Tertiaire					
74	75	76	77	78	79	74	75	76	77	78	79	74	75	76	77	78	79
8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1 328	1 281	1 303	1 244	1 191	1 201	1 284	1 262	1 263	1 237	1 323	1 342	1 145	1 196	1 249	1 294	1 288	1 358
705	691	697	663	621	608	884	877	893	894	966	987	663	713	744	763	755	791
393	383	407	382	354	353	461	458	474	443	458	462	259	265	287	286	309	334
184	188	191	183	170	167	285	293	303	288	308	316	148	150	163	172	181	193
573	560	580	554	530	548	319	292	293	297	337	322	216	234	250	254	250	252
271	268	267	253	245	242	233	217	219	228	257	244	131	143	156	149	148	145
184	171	159	160	171	179	422	417	415	415	438	472	550	582	586	618	594	641
124	115	122	116	109	111	302	303	305	311	330	340	304	337	338	351	333	381
170	158	149	140	126	111	74	73	70	73	77	76	97	90	103	109	110	103
117	113	108	103	90	78	54	53	55	56	59	58	59	57	63	67	68	65

QUADRO A

Taxa de actividade, segundo o sexo, por grupo etário, no Continente
Taux d'activité, selon le sexe, par groupe d'âge dans le Continent

Ano e sexo Année et sexe Grupo etário Groupe d'âge	1970 (a)		1978		1979	
	H	M	2.º semestre — 2ème semestre			
			H	M	H	M
1	2	3	4	5	6	7
Continente	58,86	19,25	57,02	34,48	56,24	35,87
10 a 14	16,68	10,57	13,22	10,00	13,22	9,74
15 a 19	77,55	45,72	67,48	52,33	67,15	56,22
20 a 24	49,10	46,31	75,12	71,46	74,50	70,98
25 a 29	93,79	33,62	94,83	66,77	95,31	70,09
30 a 34	97,42	25,92	97,14	58,63	97,49	62,38
35 a 39	97,36	23,26	97,02	50,50	95,72	54,58
40 a 44	96,42	21,61	94,69	48,63	94,51	52,82
45 a 49	94,83	19,94	93,43	43,71	93,29	46,25
50 a 54	92,18	17,84	87,91	41,19	88,84	41,11
55 a 59	87,29	15,46	80,88	36,99	81,98	36,10
60 a 64	78,86	13,60	71,56	27,73	67,71	28,51
65 e mais — 65 et plus	52,85	8,11	32,99	9,40	30,96	9,25

(a) Taxa de actividade calculada a partir dos resultados do 11.º Recenseamento Geral da População — Taux d'activité calculée à partir des résultats du 11ème Recensement de la Population.

QUADRO B

Taxa de desemprego, por grupo etário e sexo, no Continente
Taux de chômage, par groupe d'âge et sexe, dans le Continent

Ano — Année Grupo etário e sexo Groupe d'âge et sexe		1970 (a)	2.º semestre — 2ème semestre					
			1974	1975	1976	1977	1978	1979
1		2	3	4	5	6	7	8
Continente	H	2,6	1,9	5,3	6,0	6,0	5,5	4,7
	M	3,3	2,7	6,1	7,8	10,9	12,6	12,9
10 a 14	H	18,9	13,8	18,2	17,2	19,6	21,1	16,7
	M	15,3	9,1	20,0	19,5	28,9	26,2	23,8
15 a 19	H	11,8	3,2	10,2	13,4	14,6	16,3	13,4
	M	7,9	5,7	11,9	17,6	26,6	33,3	31,4
20 a 24	H	5,2	6,6	10,3	14,4	14,2	10,6	9,3
	M	3,3	4,5	10,5	13,4	20,1	24,4	24,1
25 a 29	H	1,8	1,8	7,7	6,3	5,9	6,6	5,7
	M	1,6	4,1	6,1	10,1	11,6	10,0	10,7
30 a 34	H	0,6	0,5	3,1	3,6	4,1	3,9	2,6
	M	0,7	1,7	5,4	6,0	8,6	8,6	12,2
35 a 39	H	0,4	0,5	3,1	4,3	2,6	2,2	2,0
	M	0,5	0,7	3,7	3,9	3,4	5,4	7,2
40 a 44	H	0,3	0,4	3,3	2,4	2,1	1,7	1,3
	M	0,3	0,8	2,4	1,5	3,6	4,2	3,8
45 a 49	H	0,3	0,4	1,7	1,6	2,4	1,2	1,1
	M	0,3	..	3,1	2,3	2,1	2,9	4,1
50 a 54	H	0,2	..	1,8	2,2	1,4	0,9	1,0
	M	0,4	..	0,9	1,8	0,9	1,7	1,8
55 a 59	H	0,3	..	2,4	1,7	1,7	1,6	..
	M	0,4	..	1,2	..	..	1,1	1,1
60 a 64	H	0,3	..	0,7	..	0,7	0,7	0,8
	M	0,2	..	..	1,6	1,6	..	..
65 e mais — 65 et plus	H	0,3	..	0,7	..	..	..	..
	M	0,4	..	..	..	..	..	..

(a) Taxa de desemprego calculada a partir dos resultados do 11.º Recenseamento Geral da População — Taux de chômage calculés à partir des résultats du 11ème Recensement de la Population.

ANEXOS
ANNEXES

ERROS DE AMOSTRAGEM

ERREURS D'ÉCHANTILLONNAGE

QUADRO I

Coefficientes de variação das estimativas no 2.º semestre de 1979
Coefficients de variation des estimations dans le 2ème semestre de 1979

Estimativas (X) Estimations (Unidades — Unités)	Coefficiente de variação (c.v.) Coefficient de variation (%)
1	2
1 000	48
5 000	23
10 000	16
15 000	14
30 000	10
50 000	8
50 000 < X ≤ 70 000	7
70 000 < X ≤ 100 000	6
100 000 < X ≤ 160 000	5
160 000 < X ≤ 250 000	4
250 000 < X ≤ 500 000	3
500 000 < X ≤ 1 700 000	2
X > 1 700 000	1

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% de uma determinada estimativa (isto é, um intervalo entre cujos extremos deverá estar o verdadeiro valor da variável), deverá utilizar-se a seguinte fórmula

$$X \pm [1,96 \times \text{c.v.} (X) \times X]$$

em que

X — Estimativa da variável

c.v. (X) — Coeficiente de variação da estimativa da variável

Le coefficient de variation est la forme qui prennent les erreurs d'échantillonnage des estimations obtenues.

Par exemple, pour évaluer l'intervalle de confiance à 95% d'une certaine estimation (c'est-à-dire, un intervalle entre les extrêmes duquel devra être la vraie valeur de la variable), on doit utiliser la formule suivante

$$X \pm [1,96 \times \text{c.v.} (X) \times X]$$

où

X — Estimation de la variable

c.v. (X) — Coefficient de variation de la estimation de la variable

QUADRO II

Exemplo de algumas estimativas e respectivos coeficientes de variação
no 2.º semestre de 1979

*Exemple de certaines estimations et coefficients de variation respectifs
dans le 2ème semestre de 1979*

Variáveis — Variables	Estimativa Estimation (1000)	Coeficiente de variação Coefficient de variation (%)
1	2	3
1 — População activa civil — <i>Population active civile</i> . . .	4 251	1
1.1 — População activa civil empregada — <i>Population active civile employée</i>	3 906	1
1.2 — População activa civil desempregada — <i>Population active civile en chômage</i>	344	3
1.2.1 — População activa civil desempregada à procura do primeiro emprego — <i>Population active civile en chômage à la recherche d'un premier emploi</i>	198	4
1.2.2 — População activa civil desempregada à procura de novo emprego — <i>Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi</i>	146	5
2 — População não activa — <i>Population non active</i>	5 009	1
2.1 — Indivíduos com menos de 10 anos — <i>Personnes de moins de 10 ans</i>	1 681	2
2.2 — Domésticos — <i>Domestiques</i>	1 228	1
2.3 — Estudantes e indivíduos entre 10 e 14 anos — <i>Etudiants et personnes entre 10 et 14 ans</i>	1 031	2
2.4 — Outros — <i>Autres</i>	1 067	1
3 — Agricultores, pescadores e afins — <i>Agriculteurs, pêcheurs et assimilés</i>	1 172	3
4 — Operários não agrícolas — <i>Ouvriers non agricoles</i> . . .	1 424	2
5 — Trabalhadores por conta de outrem — <i>Travailleurs au compte d'autrui</i>	2 535	1
5.1 — Trabalhadores por conta de outrem na agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Travailleurs au compte d'autrui dans l'agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i> . .	225	5
5.2 — Trabalhadores por conta de outrem nas indústrias transformadoras — <i>Travailleurs au compte d'autrui dans les industries manufacturières</i>	878	3
5.3 — Trabalhadores por conta de outrem na construção e obras públicas — <i>Travailleurs au compte d'autrui dans le bâtiment et travaux publics</i>	299	4
6 — Isolados na agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Travailleurs à leur propre compte dans l'agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>	389	3
7 — Trabalhadores familiares e outros não remunerados na agricultura, pecuária, silvicultura e caça — <i>Travailleurs familiaux et d'autres non rémunérés dans l'agriculture, élevage, sylviculture et chasse</i>	519	4

INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

23

QUESTIONÁRIO I

1 — Indique o sexo :

- Masculino 1 ☐ → 2
Feminino 5 ☐ → 2

2 — Indique a idade em anos completos → 3

3 — Indique o estado civil :

- Solteiro 1 ☐ → 4
— Casado 2 ☐ → 4
— Viúvo 3 ☐ → 4
— Divorciado ou separado judicialmente 4 ☐ → 4
— Ignorado 5 ☐ → 4

4 — Qual o grau de instrução possuído?

- Não sabe ler nem escrever 01 ☐
— Sabe ler e escrever, sem possuir o diploma de instrução primária 02 ☐
— Ensino primário elementar (4.ª classe) 03 ☐
— Ensino primário complementar (5.ª e 6.ª classes), ciclo preparatório do ensino secundário, ciclo unificado TV (Telescola) 04 ☐
— Ensino liceal 05 ☐
— Ensino técnico comercial 06 ☐
— Ensino técnico industrial 07 ☐
— Outros ensinos secundários (artístico, agrícola, eclesiástico, etc.) 08 ☐
— Ensino médio 09 ☐
— Ensino superior 10 ☐
— Ensino normal 11 ☐
— Ignorado 12 ☐

QUESTIONÁRIO II

5 — O que fez na maior parte da SEMANA PASSADA?

- Trabalhou em qualquer actividade civil 1 ☐ → 6.1
— Trabalhou nas forças armadas 2 ☐ → 6.1
— Cumpria o serviço militar obrigatório 3 ☐ → 6
— Realizou trabalhos domésticos não remunerados 4 ☐ → 6
— Estudou 5 ☐ → 6
— Outras actividades 6 ☐ → 6
(Marque ☒ e especifique)

— Não exerceu qualquer actividade por :

- Estar permanentemente incapacitado para o trabalho 7 ☐ → Fim
— Outros motivos 8 ☐ → 9

6 — Não considerando o mencionado na resposta anterior, realizou algum trabalho na SEMANA PASSADA?

SIM ☐ → 6.1 — Quantas horas trabalhou a SEMANA PASSADA?

- Menos de 5 1 ☐ → 7
— De 5 a menos de 15 2 ☐ → 7
— De 15 a menos de 25 3 ☐ → 7
— De 25 a menos de 35 4 ☐ → 7
— De 35 a menos de 40 5 ☐ → 7
— De 40 a menos de 48 6 ☐ → 7
— 48 e mais 7 ☐ → 7

NÃO ☐ → 9

7 — Essas horas de trabalho foram inferiores à duração normal do seu trabalho?

- SIM (Marque ☒ e indique o motivo em 9.1) 1 ☐ → 8
NÃO 3 ☐ → 8

8 — Trabalha normalmente de uma maneira...

- ... REGULAR, isto é, durante todo o ano? 1 ☐ → 10
... SAZONAL, isto é, só durante certas épocas do ano, por exemplo nas vindimas, ceifas, etc.? 2 ☐ → 10
... OCASIONAL, isto é, só em trabalhos que lhe surgem ocasionalmente? 3 ☐ → 9

9 — Embora na SEMANA PASSADA não tenha trabalhado ou só tenha feito algum trabalho ocasional, tem algum emprego regular ou sazonal?

SIM ☐ → 9.1 — Diga qual o motivo principal por que não trabalhou ou trabalhou apenas numa tarefa ocasional ou reduziu a duração normal do trabalho:

- Férias ou feriados 1 ☐ → 10
— Doença 2 ☐ → 10
— Maternidade 3 ☐ → 10
— Acidente de trabalho 4 ☐ → 10
— Redução da actividade da empresa 5 ☐ → 10
— Cessação do contrato de trabalho 6 ☐ → 10
— Ausência voluntária 7 ☐ → 10
— Condições climáticas desfavoráveis 8 ☐ → 10
— Outros motivos 9 ☐ → 10

(Marque ☒ e especifique)NÃO ☐ → 13

10 — Qual o número de HORAS SEMANAIS que trabalha habitualmente?

(Incluir as horas extraordinárias feitas com carácter habitual e excluir as horas suplementares ocasionais)

- Menos de 15 1 ☐ → 11
— De 15 a menos de 35 2 ☐ → 11
— De 35 a menos de 48 3 ☐ → 18
— 48 e mais 4 ☐ → 18

11 — Diga qual o motivo principal por que não trabalha habitualmente mais horas:

- Por dificuldade em arranjar mais horas de trabalho nas proximidades do local da sua residência 1 ☐ → 12
— Por dificuldade em arranjar mais horas de trabalho em actividade igual àquela em que exerce a sua profissão 1 ☐ → 12
— Outros motivos (marque ☒ e especifique) 1 ☐ → 12

12 — Procurou na SEMANA PASSADA trabalho suplementar ou está prestes a aceitar algum trabalho suplementar de modo que a duração normal do seu trabalho seja igual ou superior a 35 horas semanais?

SIM **1** ☐ → **13**
NÃO **3** ☐ → **18**

13 — Quais as diligências que fez na SEMANA PASSADA para obter emprego?

- | | | | | |
|--|---|--------------------------|---|----|
| — Inscreveu-se nos Organismos Corporativos | 1 | ☐ | → | 16 |
| — Inscreveu-se nos centros de colocação do Serviço Nacional de Emprego | 1 | ☐ | → | 16 |
| — Estabeleceu contactos pessoais ou por escrito | 1 | ☐ | → | 16 |
| — Espera resposta a pedidos de emprego | 1 | ☐ | → | 16 |
| — Outras diligências | 1 | ☐ | → | 16 |

(Marque ☒ e específica)

— Não fez quaisquer diligências 3 ☐ → 14

14 — Ainda que não tenha feito na SEMANA PASSADA quaisquer diligências para obter emprego, deseja trabalhar com caráter regular?

SIM ☐ _____ 15

NÃO ☐ → 14.1 — Diga qual o motivo por que não deseja trabalhar:

- | | | |
|---|---|--------------------------------|
| — Por ser reformado | 1 | ☐ → Fim |
| — Por ser muito idoso | 2 | ☐ → Fim |
| — Por ter a seu cargo responsabilidades domésticas | 3 | ☐ → Fim |
| — Por ser estudante | 4 | ☐ → Fim |
| — Por ser militar, de carreira ou não, fora do continente | 5 | ☐ → 18 |
| — Por estar doente e internado em sanatórios ou preventórios . . | 6 | ☐ → 18 |
| — Por estar recluso ou internado em estabelecimento tutelar de menores. | 7 | ☐ → 18 |
| — Por outros motivos | 8 | ☐ → Fim |

(Marque ☒ e específica)

15 — Qual o motivo principal por que não procurou emprego estando interessado em trabalhar com carácter regular?

- | | | | |
|---|---|----------------------------|----|
| — Ter procurado nas semanas precedentes e deixado temporariamente de o fazer | 1 | ☐ → | 16 |
| — Estar certo de não haver na região emprego que lhe servisse | 2 | ☐ → | 16 |
| — Ter estado impossibilitado devido ao mau tempo | 3 | ☐ → | 16 |
| — Doença temporária | 4 | ☐ → | 16 |
| — Esperar resultados de diligências empreendidas anteriormente à SEMANA PASSADA | 5 | ☐ → | 16 |
| — Ter esperança de voltar a um lugar de que fora dispensado antes do início da SEMANA PASSADA | 6 | ☐ → | 16 |
| — Outros motivos (<i>marque ☒ e especifique</i>) | 7 | ☐ → | 16 |

16 — Há quanto tempo está desempregado?

- Menos de 1 mês 1 ☐ → 17
- De 1 a menos de 3 meses 2 ☐ → 17
- De 3 a menos de 6 meses 3 ☐ → 17
- De 6 a menos de 12 meses 4 ☐ → 17
- 1 ano e mais 5 ☐ → 17

17 — Já alguma vez esteve empregado com carácter regular ou sazonal?

SIM **1** ☐ **→ 18**

NÃO **3** ☐ → Fim

18 -- Qual é a profissão que exerce ou exerceu na última semana em que trabalhou?

19

19 — Qual é (ou era na última semana em que trabalhou) a situação na profissão?

- Patrão 1 ☐ → 20
— Isolado 2 ☐ → 20
— Trabalhador por conta de outrem 3 ☐ → 20
— Familiar ou outro não remunerado 4 ☐ → 20
— Outra (marque ☒ e especifique) 5 ☐ → 20

20 — Qual o tipo da empresa, organismo, oficina, estabelecimento, etc., em que exerce ou exerceu a profissão?

QUESTIONÁRIO III

21 — Qual era a condição perante o trabalho antes da ausência?

- | | | | |
|--|---|----------------------------|----|
| — Exercia uma actividade, ou tinha um emprego, ou ajudava um familiar, mas sem receber remuneração | 1 | ☐ → | 22 |
| — Estava desempregado | 2 | ☐ → | 22 |
| — Cumpria o serviço militar obrigatório . . | 3 | ☐ → | 22 |
| — Tinha menos de 10 anos de idade | 4 | ☐ → | 22 |
| — Tinha entre 10 e 14 anos de idade e frequentava a instrução primária | 5 | ☐ → | 22 |
| — Era estudante | 6 | ☐ → | 22 |
| — Era doméstica ou dona de casa | 7 | ☐ → | 22 |
| — Era reformado ou aposentado | 8 | ☐ → | 22 |
| — Outros casos (<i>marque ☒ e especifique</i>) | 9 | ☐ → | 22 |

22 — Qual a razão por que se ausentou?

(Especifique) _____

||| $\Rightarrow$ 23

23 — Qual o local onde se encontra?

(Especifique) _____

1 1 1 1 1

Verificado por,

Reverificado por,

Coficiente controlado por,

ÍNDICE SISTEMÁTICO

TABLE DES MATIÈRES

	pág.		pág.
Nota introdutória	III	Introduction	III
Plano da obra	V	Plan de l'ouvrage	V
Sinais convencionais	VII	Signes Conventionnels	VII
I PARTE		PREMIÈRE PARTIE	
1 — Objectivos do inquérito	IX	1 — Buts de l'enquête	IX
2 — Âmbito do inquérito	IX	2 — Champ de l'enquête	IX
2.1 — População observada	IX	2.1 — Population observée	IX
2.2 — Âmbito geográfico	X	2.2 — Recouvrement Géographique	X
2.3 — Âmbito temporal	X	2.3 — Période de Référence	X
3 — Selecção da amostra de unidades de alojamento	XI	3 — Constitution de l'échantillon d'unités de logement	XI
4 — Conceitos	XI	4 — Définitions	XI
A — Unidade de alojamento	XI	A — Unité de logement	XI
B — Família	XII	B — Ménage	XII
C — Condição perante o trabalho	XII	C — Situation à l'égard du travail	XII
D — Tipo de trabalho	XV	D — Type de travail	XV
E — Duração habitual de trabalho	XV	E — Durée habituelle du travail	XV
F — Duração de desemprego	XV	F — Durée du chômage	XV
G — Profissão	XV	G — Profession	XV
H — Situação na profissão	XV	H — Situation dans la profession	XV
I — Ramo de actividade	XVI	I — Branche d'activité	XVI
J — Sector de actividade	XVI	J — Secteur d'activité	XVI
L — População activa civil com profissão a trabalhar	XVI	L — Population active civile avec profession qui travaille	XVI
M — População activa civil com profissão que não trabalhou	XVI	M — Population active civile avec profession qui n'a pas travaillé	XVI
5 — Características estudadas	XVII	5 — Caractéristiques étudiées	XVII
5.1 — Das unidades de alojamento	XVII	5.1 — Des Unités de logement	XVII
5.2 — Das famílias	XVII	5.2 — Des ménages	XVII
5.3 — Dos indivíduos	XVII	5.3 — Des personnes	XVII
5.3.1 — Pessoais	XVII	5.3.1 — Personnelles	XVII
5.3.2 — Educacionais	XVII	5.3.2 — D'éducation	XVII
5.3.3 — Económicas	XVII	5.3.3 — Économiques	XVII
5.4 — Características geográficas	XVII	5.4 — Caractéristiques géographiques	XVII

6 — Questionários	XVII
7 — Realização do inquérito e Estimativas	XVIII
7.1 — Precisão das estimativas	XVIII
7.1.1 — Erros de amostragem	XVIII
7.1.2 — Outros tipos de erros	XIX

II PARTE

1 — Análise de resultados	XXI
2 — Gráficos	XXXI
— Estrutura da população residente no Continente (1979)	XXXIII
— Duração habitual semanal do trabalho	XXXV
— População activa civil desempregada, por grupos etários	XXXV
— População activa civil desempregada	XXXVII
— População activa civil desempregada, por sexos	XXXVII
3 — Quadros de Apuramento	1
QUADRO I	2
População total, segundo a condição perante o trabalho, por grupo etário e sexo, no Continente.	
QUADRO IIA	4
População activa civil com profissão, segundo grandes grupos de profissões, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente.	
QUADRO IIB	6
População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a profissão anterior ao desemprego, por sector de actividade económica, grau de instrução e sexo, no Continente.	
QUADRO IIIA	8
População activa civil com profissão, segundo a situação na profissão, por ramo de actividade económica e sexo, no Continente.	
QUADRO IIIB	9
População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a situação na profissão anterior ao desemprego por ramo de actividade económica e sexo, no Continente.	
QUADRO IV	10
População activa civil com profissão, a trabalhar na semana do inquérito, segundo a duração habitual semanal de trabalho, por sector de actividade económica, situação na profissão e sexo, no Continente.	

6 — Questionnaires	XVII
7 — Déroulement de l'enquête et Estimations	XVIII
7.1 — Exactitude des estimations	XVIII
7.1.1 — Erreurs d'échantillonnage	XVIII
7.1.2 — Autres types d'erreurs	XIX

DEUXIÈME PARTIE

1 — Analyse de résultats	XXI
2 — Graphiques	XXXI
— Structure de la population residente dans le Continent (1979)	XXXIII
— Durée habituelle hebdomadaire du travail	XXXV
— Population active civile en chômage, par groupes d'âge	XXXV
— Population active civile en chômage	XXXVII
— Population active civile en chômage, par sexes	XXXVII
3 — Tableaux	1
TABLEAU I	2
Population totale, selon la condition à l'égard du travail, par groupe d'âge et sexe, dans le Continent.	
TABLEAU IIA	4
Population active civile avec profession, selon des grands groupes de professions, par secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe, dans le Continent.	
TABLEAU IIB	6
Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la profession antérieure au chômage, par secteur d'activité économique, niveau de formation et sexe, dans le Continent.	
TABLEAU IIIA	8
Population active civile avec profession, selon la situation dans la profession, par branche d'activité économique et sexe, dans le Continent.	
TABLEAU IIIB	9
Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi selon la situation dans la profession antérieure au chômage, par branche d'activité économique et sexe, dans le Continent.	
TABLEAU IV	10
Population active civile avec profession, au travail pendant la semaine de l'enquête, selon la durée habituelle hebdomadaire du travail, par secteur d'activité économique, situation dans la profession et sexe, dans le Continent.	

	pág.		pág.
QUADRO V	11	TABLEAU V	11
População activa civil com profissão, que não trabalhou ou reduziu a duração habitual de trabalho na semana do inquérito, segundo a causa de afastamento temporário, por sector de actividade económica, grupo etário e sexo, no Continente.		<i>Population active civile avec profession, qui n'a pas travaillé ou a réduit la durée habituelle du travail pendant la semaine de l'enquête, selon la cause de l'écartement temporaire, par secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe, dans le Continent.</i>	
QUADRO VI	12	TABLEAU VI	12
População activa civil desempregada à procura de novo emprego, segundo a duração de desemprego, por sector de actividade económica, grupo etário e sexo, no Continente.		<i>Population active civile en chômage à la recherche d'un nouvel emploi, selon la durée du chômage, par secteur d'activité économique, groupe d'âge et sexe, dans le Continent.</i>	
QUADRO VII	13	TABLEAU VII	13
População activa civil desempregada à procura de primeiro emprego, segundo o grupo etário, por grau de instrução e sexo, no Continente.		<i>Population active civile en chômage, à la recherche d'un premier emploi, selon le groupe d'âge, niveau de formation et sexe, dans le Continent.</i>	
4 — Quadros retrospectivos	15	4 — Tableaux retrospectifs	15
QUADRO I	16	TABLEAU I	16
População total, segundo a condição perante o trabalho, por sexo, nas regiões do Continente.		<i>Population totale, selon la condition à l'égard du travail, par sexe, dans les régions du Continent.</i>	
QUADRO II	18	TABLEAU II	18
População activa civil com profissão, segundo o sector de actividade económica, por sexo, nas regiões do Continente.		<i>Population active civile avec profession, selon le secteur d'activité économique, par sexe, dans les régions du Continent.</i>	
QUADRO A	20	TABLEAU A	20
Taxa de actividade, segundo o sexo, por grupo etário, no Continente.		<i>Taux d'activité, selon le sexe, par groupe d'âge, dans le Continent.</i>	
QUADRO B	21	TABLEAU B	21
Taxa de desemprego, segundo o sexo, por grupo etário, no Continente.		<i>Taux de chômage, selon le sexe, par groupe d'âge, dans le Continent.</i>	
5 — Anexos	23	5 — Annexes	23
Erros de amostragem		<i>Erreurs d'échantillonnage</i>	
QUADRO I	25	TABLEAU I	25
Coefficientes de variação das estimativas		<i>Coefficients de variation des estimations.</i>	
QUADRO II	26	TABLEAU II	26
Exemplo de algumas estimativas e respectivos coeficientes de variação.		<i>Exemple de certaines estimations et coefficients de variation respectifs.</i>	
Questionário.		<i>Questionnaire.</i>	
Circulares.		<i>Lettres.</i>	

